

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

CARLOS S. P. DE LYRA, proprietário

C. LYRA FILHO, director

A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 260 — ANNO 100
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA
FUNDADO EM 1825

Corrente — S. P. DE LYRA

QUARTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1925

AS FESTAS DO CENTENÁRIO DO "DIÁRIO"

Excederam, por muito a nossa expectativa, em brilho e animação as festas comemorativas do centenário da fundação do "Diário de Pernambuco". Passamos ao seu relato:

A ALVORADA

Na alacridade de suas notas etéreas, reproduzindo a harmonia do cántico do "Diário", a banda de clarins da Força policial tocou alvorada nos terraços do nosso edifício, enquanto que os sinos da torre repicavam festivamente e as bandas de música do 2.º batalhão de caçadores e da Força policial se faziam ouvir na rua.

Já por essa ocasião numerosas pessoas se encontravam na praça da Independência e no "Diário".

A MISSA CAMPAL

Não podia revestir-se de maior brilhantismo e imponência a missa celebrada em ação de graças pela passagem do primeiro centenário desta folha.

Manifestação das mais expressivas de sentimento religioso, teve o concurso da família pernambucana, que assistiu à solenidade com o maior respeito e atenção.

Vimo-nos, assim, cercados da consideração do povo católico de Pernambuco que, logo às 7 horas, começou a se aglomerar em frente ao nosso prédio.

A chegada do sr. arcebispo metropolitano.

Pouco depois, cerca de 7 horas e 15 minutos, chegava ao "Diário" o sr. dr. Miguel Valverde, arcebispo de Olinda e Recife.

Recebido à entrada do edifício pelo nosso director, dr. Carlos Lyra Filho, com os seus principais auxiliares, nesse momento uma banda de música e outra de clarins da Força policial fizeram-se ouvir.

S. exo. revênia. foi, então, conduzido até o segundo andar, onde estava armado, na sacada central, um artístico altar, com a imagem de N. S. do Carmo, padroeira da cidade.

O santo sacrifício

Depois de paramentado, às 7 1/2 horas, o sr. arcebispo deu início à celebração do santo sacrifício da missa.

Serviram de acolytos o revênia.

Estiveram presentes à missa os srs. tenente José Aguiar, representando o sr. governador do Estado, dr. Antônio de Góes, prefeito da capital, dr. Aníbal Fernandes, secretário da Justiça, senador estadual Thomé Gibson, deputado federal Corrêa de Brito; deputados estaduais Pedro Paranhos, Julio Bello e Carlos Lima; A. Peixoto, representando o sr. secretário da Fazenda; concelheiro municipal Othon Bezerra de Mello; dr. Galvão Raposo, pelo dr. Amaury de Medeiros, director do Departamento de saúde e assistência, tenente Elmei son Benjamin, pelo sr. desembargador chefe de polícia; família do deputado Carlos Lyra e Salvador Lyra dr. Alfredo Ilare e família, frei André Pratt, dr. Netto Campello, director da Faculdade de Direito, dr. Trajano de Mendonça, director da Gymnasio pernambucano, commendador Alfredo Alvares de Carvalho, provedor do Hospital Português, representantes da imprensa e outras pessoas gradas e eximas. famílias.

Uma banda de música da Força policial abalhou a cerimonia.

A FESTA DA BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO

Muito expressiva pela sua inequívoca significação histórica, a festa que se effectou sabbado na Biblioteca Pública do Estado, em homenagem a este jornal, promovida pelo director daquelle estabelecimento o sr. dr. Humberto Carneiro, sob os auspícios do sr. dr. Aníbal Fernandes, secretário da cultura e instrução pública.

Às 12 horas, no salão principal de leituras do estabelecimento, presentes o dr. Coaracy de Medeiros, representando o sr. governador; drs. Aníbal Fernandes e José de Góes, secretários de Estado da Justiça e Instrução e da Fazenda, respectivamente; dr. Netto Campello, director da Faculdade de direito, drs. Luiz Cedro, Semeano das Mercês, Eladio Ramos, Demócrito de Souza, Sylvio Rabello, Arthur Marinho, Melvial do Prado, drs. Debora Monteiro, srs. Edilberto Mendes, Costa Rego Junior, Horacio Saldanha, muitas outras pessoas gradas, representantes da imprensa e funcionários da

ajuda tornou mais interessante a exposição.

Esta foi encerrada, no domingo, às 15 horas, tendo sido muito visitada e louvada a obra da directoria da Biblioteca.

A palestra do dr. Humberto Carneiro

O dr. Humberto Carneiro, depois

Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica

entre os elementos mais preciosos da nossa desvolução. Este foi encerrado, no domingo, às 15 horas, tendo sido muito visitada e louvada a obra da directoria da Biblioteca.

Telegramma do Exmo. Sr. Presidente da Republica
"RIO, 6 de Novembro --- "Diario de Pernambuco" --- Recife. Com muita satisfação me associo ao jubilo do "Diario de Pernambuco", enviando-lhe felicitações e desejando-lhe todas as prosperidades para que possa continuar a prestar os mais brilhantes serviços á cultura do paiz. Cordiaes saudações. --- Arthur Bernardes."

de receber os visitantes, com toda a distincção, proferiu o seguinte discurso que foi muito applaudido:

"Sr. representante do exmo. sr. governador, srs. secretários de Estado da Justiça e Instrução e da Fazenda, meus senhores:

Pela sua indiscutível significação cultural o primeiro centenário do "Diário de Pernambuco" não podia passar indifferente a esta Bibliotheca.

Nos annos do periodismo sul-americano este centenário tem uma elevada expressão pela sua raridade: cabe ao "Diário de Pernambuco" a indiscutível primazia de haver precedido de quasi dois annos ao "Journal do Commercio", do Rio e, de tres, ao "El Mercurio", de Valparaíso.

Este simples facto força a attenção internacional em prestigio de nossa cultura e é um titulo de benemerencia a mais realçando a significação historica desta data.

No ponto de vista da historia da imprensa brasileira e particularmente, nos factos da pernambucana, o velho bruto pode ser contemplado

va, pelos sentimentos que a diáram, tem, além do mais, para nós, um traço intimo que nos desvanee e que me cumpre ressaltar, dezo que nos tornamos os zeladores, vigilantes desse thesouro — verdadeiro patrimonio de nossa evolução cultural — guardado e conservado nesta casa e que hoje temos o prazer de expor ao publico, nessa volumosa collection, a mais completa existencie, reencarnada e reparada, graças a solicitude esclarecida do governo do Estado.

Surgindo a publicidade em 7 de novembro de 1825, pela audacia do velho Miranda Falcão, na aurora de nossa independencia, naquella humil lousa scenario dos primeiros tempos da nacionalidade desabrochando, quando ainda se ouvia o grito theatral do Ypiranga, poucos poderiam supor que aquelle pequeno e modesto boletim commercial, em formato menor que uma simples folha de papel,

almeço, chegasse a vencer, dia a dia, as resistencias mais oppostas do tempo, atraindo-se vitoriosamente todas as iras dos potentados, todos os choques das facções politicas, todas as complicações dos interesses, todas as reflexões das grandes campanhas que sacolejavam a nação e assignalaram a evolução do povo brasileiro, até completar, afinal, o seu primeiro centenario de existencia, em prol da communidade pernambucana, nesse dia a dia exaustivo da impetuosidade, de amar as horas cujo lavor só sabe sentir quem nella já pecejou.

Quem folhear attentamente a sua volumosa collection, percorrendo-a desde os primeiros numeros verá, aqui, ora ali, o brado da revolta contra a opressão e a violencia na defesa da causa publica e dos interesses da terra pernambucana.

Essa appeal constante á liberdade, no concorre com os sentimentos, aspirações da communidade na defesa dos seus direitos mas sem afogar os seus desvarios, serviu, nos rigores do proprio absolutismo, para consolidar o seu prestigio.

Assim veio de Miranda Falcão ao laborioso e honesto Manoel Figueiroa, assistindo e testemunhando todos os grandes factos que assignalam a nossa evolução.

Foi o espectador attento e o critico prohibido de todos os acontecimentos culminantes de nossa historia, desde o 7 de abril com a abdicacão do 1.º Imperador até o periodo torrensiense da Regencia; desde o inicio do segundo Imperio até o advento da Republica.

Combateu valentemente na revolução praieira; tornou parte nas campanhas que se acilaram successivamente até hoje, mas, no fragor desses combates, jamais se desprimorou no aleite e na injuria, no desgramento da linguagem ou na balizagem dos processos.

"O nosso periodico — escrevia o "Diário" em 1855, servirá quanto estiver em nossas forças para edificar e reparar e não para desmoralizar o destruir."

Bellas palavras quando podem exprimir um programma, através successivas gerações, até se tornarem uma força conservadora, benéfica e útil á communidade.

Honrando á memoria dos que fizeram o "Diário de Pernambuco" e os legaram um exemplo de intelligencia, probidade e trabalho, nessas figuras inconfundíveis do valente Miranda Falcão, criando a imprensa livre, dentro dos terrores do despotismo; do velho Figueiroa, honesto e laborioso construindo essa força conservadora que foi o seu jornal; até os nossos dias, com o coronel Carlos Pereira de Lyra, comprehendendo e esforçado, abindo uma nova phase no progresso da imprensa pernambucana; honramos a esforço a a de

tação dos precursores, hemdigamos, igualmente, o destino, neste caso afortunado, que preservou sempre o velho orgão conservador de se desviar desse programma de probidade e de respeito a si proprio, conservando a serena elegancia o comentario e a propria critica, e nos felicitamos com a sua actual direccão.

Todos esses titulos que são benemerencias augmentam o prestigio e a alta significação desta data, já hoje historica, que esta Bibliotheca procurou solemnizar com a publicação de um Boletim Bibliographico e com a exposição da collection do "Diário de Pernambuco" que, no dizer do Alfredo de Garayhón, "constitue a mais preciosa e abundante documentação para a historia de Pernambuco no século 19."

No discurso do distincto intellectual seguiu-se, em agradecimento, o do dr. Carlos Lyra Filho.

Durante o acto tocou uma banda de musica da Força publica do Estado.

NA ESCOLA NORMAL OFFICIAL

Esse instituto de ensino normal do Estado realizou, sabbado, em seu salão nobre, uma sessão solenne em homenagem ao "Diário".

Bem significativa foi a comemoração, estando presentes o corpo docente e o discente do estabelecimento.

O salão de honra da Escola, onde se realizou a solenidade apresentava uma ornamentação digna de registro, pelo estylo apurado em que se inspirou.

Aos cantos estavam em exposição paginas da nossa edição comemorativa.

Na mesa presidencial em cavalheiros preparados e em outros lugares de destaque, divisavam-se os retratos do sr. presidente da Republica, governador do Estado, Prefeito da capital, do saudoso coronel

palavra de Julio Pires a significação do facto auspicioso.

O "Diário de Pernambuco" tem sido, através das successivas gerações o reflexo dos ideais de nossa gente nos bons e nos maus tempos. Sua influencia só poderá ser julgada por quem considerat quanto bem faz a uma collectividade — suadela por sua propria attenção aos embates das paixões humanas — um jornal leito de preconceitos e propósitos pessoais e só preocupado pelo bem publico.

Assim não julgaremos, não o patrio moito de alguns, porém uma das mais legitimas e suggestivas tradições pernambucanas.

Declaro aberta a sessão e dou a palavra ao professor Julio Pires."

O sr. director recebeu calorosas palmas.

Em seguida o sr. dr. Julio Pires, professor da Escola Normal, proferiu a formosa oração que publicamos a seguir:

O discurso do prof. Julio Pires

"Sras. Normalistas. Meus collega-

es! A "Escola Normal de Pernambuco" goslosamente se associa ás manifestações que o Estado e as classes conservadoras promovem ao "Diário de Pernambuco" e procurando um interpele a fim de representar a acção que competência em linha para esse mister.

Não me podia negar a essa imposição de meu diário amigo dr. Ulysses Pernambucano, e ouvireis não uma conferencia, mas um discurso lavrado em ouro, mas uma simples explanação exultadora do facto que hoje aqui reúne, em doce e amistosa convivência.

Tomada como uma palestra é julgonha nesse caracter que outra coisa não mais desejo eu.

Para a classe estudiosa de Pernambuco, para os homens de letras do Brasil, a data de hoje tem a máxima significação, pois marca o dia em que pela 1.ª vez na America Latina, appareceu um jornal que foi o "Diário de Pernambuco".



Dr. Sergio Loreto, governador do Estado

Carlos Lyra, do nosso actual director, e de outros vultos que illustram a referida edição.

Na tribuna, viam-se as bandeiras nacional e do Estado.

Aberta a sessão, o sr. dr. Ulysses Pernambucano, director da Escola Normal, pronunciou as seguintes palavras, sobre os motivos porque se achavam todos ali congregados:

Palavras do director prof. Ulysses Pernambucano

"Senhoras normalistas: Estamos reunidos para uma festa civica. Pernambuco comemora hoje o centenário de um de seus orgãos de publicidade.

Nós, os vossos mestres, aproveitamos o momento para vos dizer, pela

Mas nunca se teve confirmacão d'isso; ao contrario estudos posteriores vieram pôr em terra essa asseveração.

Não noticia de uma pequena typographia estabelecida no Recife, em 1706, e outra no Rio, em 1747; fo-

(Continúa na 2.ª pagina)



Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica

conego Benigno Lyra e um seminarista.

Todos os estabelecimentos commerciaes situados nas proximidades do "Diário" corram as suas portas enquanto se realizava a cerimonia religiosa.

A multidão que estacionava em frente ao nosso prédio assistiu á solenidade em grande silencio e com fervor religioso.

O trafego dos bondes foi desviado, por essa occasião, da praça da dependencia.

A assistência

Além da grande massa popular que se encontrava na vasta praça

Bibliotheca teve lugar a inauguração d' "A Collecção do Diário".

Em mesas especialmente preparadas, achavam-se expostas todas as collecções do "Diário de Pernambuco", desde os seus primeiros annos até o mez de outubro findo.

As collecções, que se acham magnificamente encadernadas, foram illuz e consultadas, com muita curiosidade, pelas pessoas presentes.

Juntamente com os numeros do "Diário" foram apresentados ao publico os fac-similes dos primeiros numeros de todos os jornaes recifenses até hoje publicados, a que

ILEGÍVE

de Santo Antonio; do terraço donde se avistavam ao longe as luzes de Olinda, saudosa e evocadora; e as dos nichos de santos, igrejas de Santo Antonio e São José; e as de lampiões tristemente longínquos.

O aspecto do edifício

Era de encanto, o aspecto do edifício. As luzes pareciam quase escorregar, festivamente líquidas formando mas com colares de perolas penduradas de um extremo a outro da fachada.

Os srs. G. Kyriakos souberam dar a iluminação da fachada, como a do interior e do terraço, uma abundância

de espelho oval, dava ao salão viva nota de elegância heráldica e distinto sabor da época — os brilhantes comecinhos do Primeiro Império. Nos lados defrontavam-se, os retratos de S. S. M. M. I. D. Pedro I e D. Leopoldina, de tamanho natural, vestidos de gala, o Imperador de sceptro, o olhar moço a brilhar de desejos de glória, a pompa das vestes imperiais a realçar-lhe a natural elegância de attitude. Pesadas cortinas cobriam para os lados, desprendendo-se heráldicas sanefas; ládeavam o retrato da primeira imperatriz do Brasil, bellos castiços da época; e o do Impera

Salão 1925

Com o salão de 1925 estava a contrastar, mas sem violência, o de 1925, de uma leve ornamentação e de uma gentil delicadeza de cores, predominando o azul e o branco da bandeira de Pernambuco. Grinaldas claras, escudos, flores sanefas leves, davam ao ambiente uma graça delicadamente amável. E dos recintos, tufos verdes de planta de um frescor adolescente; o rendilhado do bambu de jardim; o recorte agudo de folhas de palmeira de um vício tropical.

Esses tufos de planta e essas rotas vivas de natureza tropical animavam

da Municipal e por uma banda da Força pública, que em seguida executaram o Hymno nacional. Foram o sr. governador e sua exma. família recebidos, e entrou o "Diário", pelo director dr. Carlos Lyra Filho e principais redactores, sendo conduzidos aos salões do baile e ao terraço. S. ex. e exma. família retiraram-se pouco depois de meia-noite, sendo acompanhados à porta pelo director do "Diário" e redactores.

As danças

As danças correram animadíssimas, tanto no vasto terraço, ao som do jazz-band, como no salão 1925, prolongando-se até a madrugada do dia 8.

O programma no terraço foi o seguinte:

- 1.ª PARTE
- 1 — One-Step — Hymno do Jazz.
- 2 — Fox-trot — Why do I Love You.
- 3 — Fox-trot — Le Tom Pouce.
- 4 — Fox-trot — Dos Wacha Doo.
- 5 — Kallja Waltz.
- 6 — Fox-trot — Bouquet.
- 7 — Fox-trot Just Like a Beautiful Story.
- 8 — Fox-trot Tea For Two.
- 9 — Fox-trot — Se tu voles ma tante.

Intervallo 15 minutos

- 2.ª PARTE
- 1 — Maxixe — Coração que bate
- 2 — Fox-trot — Uma noite de jazz.
- 3 — One-Step — Duetto dos Garotos.
- 4 — Fox-trot — Swingin Down The Lane.
- 5 — Fox-trot — Quatro-le.
- 6 — Fox-trot — Tolem Tom-Tom.
- 7 — Valsa — Seventeen.
- 8 — Fox-trot — I'll See You In my Dreams.
- 9 — One-Step — Hymno do Jazz.

No salão 1925 a orquestra executou os seguintes números:

- 1.ª PARTE
- 1 — Valsa — Just for a While.
- 2 — Fox-trot — I Want To Be Happy.
- 3 — Fox-trot — Rose Marie.
- 4 — Maxixe — Bichinho.
- 5 — Fox-trot — You can Dance with any Girl at all.
- 6 — Valse — Poem.
- 7 — Fox-trot — Maytime.
- 8 — Fox-trot — Ragdad.
- 9 — One-Step — The Oom-Pah Trot.

Intervallo 15 minutos

- 2.ª PARTE
- 1 — Valsa — Eolnia — Alfredo Gama.
- 2 — Fox-trot — You got to see mamma every Night.
- 3 — Fox-trot — Midnight Rose.
- 4 — Maxixe — Dr. Sciencia.
- 5 — Fox-blues — Chordo.
- 6 — Valse — Ave Maria.
- 7 — Fox-trot — Travesso.
- 8 — Fox-trot — Marcheta.
- 9 — Marcha final.

As duas orquestras tocaram para o baile sob a direcção do prof. João Andrade.

Homenagem aos antepassados

A última badalada de meia-noite no cartilhão do "Diário" houve um doce attenuar das luzes intensamente festivas; cessaram as musicas; cessaram os rumores dos passos de dança: era a homenagem de um minuto de religioso silencio que se prestava aos antepassados.

Homenagem aos mortos queridos destes cem annos. Minuto de reconhecimento e de saudade pelos que se foram.

Depois voltou a claridade das luzes de festa; voltou a alegria da musica de dança; de novo vibraram, em no-

quatro gerações, prostrada-se a homenagem daquele minuto commovido da saudade. E ao primeiro frescor da madrugada do Novo Seculo, bebia-se com o vinho claro da alegria a saudade dos vindouros.

O serviço de "bufet"

Esteve a contento o profuso serviço de bufet, a cargo dos srs. Almeida Bastos & Cia., e directamente superintendido, com muita pericia, pelo sr. José Teixeira da Silva. Durante toda a noite foi um va-e-vem constante de garçons, tendo entretanto o serviço sido feito com muita correção e ordem. Foram os seguintes os garçons e pessoal de copa, empregados no ser-

viço do "Diário", durante o sarau do dia 7:

Antonio Martins da Silva, (chefe); José Cambeiro Pontes, João Martins, Aureo Lima, Luiz Maciel, Eugenio Marriano, Pedro Viras, Sebastião Vergette, Eurico d'Almeida, Heronides Alves Veloso, Aníbal Lima, Abilio Cavalcanti, José Euzébio, José Pereira da Silva, Vicente Ferreira da Silva, Celso B. Bezerra, Clemente, João Bezerra, Francisco Felipe, Amaro Thomaz, Thomaz Pereira, Valdemar Veloso, Antonio Fernandes da Silva, Paulo Moreira, Humberto Diniz, Joaquim Nelo, Emydio Delgado, Ulplano Gomes, Augusto Nello, Numeriano Lima, José Gregorio, Valdemar Tavares, Odilon P. da Silva, Antonio Velga, José Miguel, João Duarte Accioly Manoel Camello.

A assistência

O sarau teve o honroso comparecimento das seguintes pessoas:

Srs. dr. Sergio Loreto, governador do Estado e família, dr. Cunha Melo, juiz seccional, desembargador do Juiz de Direito, presidente do Juiz de Direito, presidente do Senado estadual, dr. Samuel Hardman, secretario da Agricultura e família, dr. José de Góes, secretario da Fazenda e família, dr. Aníbal Fernandes, secretario da Justiça e Instrução Publica e família, dr. Antonio de Góes, prefeito da capital e família, dr. Coraça de Medeiros, official de gabinete do sr. governador do Estado, desembargador Silva Rego, chefe de policia, 1.º tenente Paulo do Pigueiredo Lobo, representando o sr. coronel commandante da região, capitão de mar e guerra Suzano Brado, commandante do Porto, e família, sr. Xisto Vieira, delegado fiscal e família, sr. Constantino Barza, conselheiro da Austria e família, dr. Publio Landucci, conselheiro da Italia, sr. Antonio Loyo de Amorim, conselheiro do Chile, e família, sr. Emile Devolle, conselheiro da Franca, dr. Paul Henry, conselheiro da Belgica e família, sr. João Dubeux, conselheiro do Mexico, dr. Edgard Ribeiro de Brito, conselheiro da Filandia, e família, sr. Fred C. Eastlin Jr., vice-consul dos Estados Unidos, e família, sr. Adolf Schenker, conselheiro da Dinamarca, dr. João Eustaquio Pereira Faneça, conselheiro da Bolivia, e família, sr. Julius von Sothen, conselheiro dos Paizes Baixos, e família, sr. Argentino B. Rossini, conselheiro da Argentina, dr. Luis A. Sanchez Fernandez, conselheiro da Hespanha, sr. M. P. Lauritzen, conselheiro da Suecia, sr. J. V. Ayres, conselheiro da Noruega, dr. Pedroso Rodriguez, conselheiro de Portugal, sr. João Saldanha, vice-consul interno da Finlândia, senador Mario Castro e família, senador Jader de Andrade, senador Davino Pontual e família, senador Epaminondas de Barros, senador Julio de Mello, representado pelo sr. Julio de Mello Filho, deputado Carlos de Lima Cavalcanti e senhora, deputado Pedro Paranhos, deputado André Gomes, deputada Sebastião Lima

re, inspector da Alfandega, dr. José Vilella, representando o sr. director das Docas do porto, dr. Humberto Carneiro, director da Bibliotheca publica, sr. Benvidio Loreto, administrador dos Correios, dr. Tavares Horatio, director da Escola de Architectura, dr. Antonio Lello Vieira de Mello, procurador da Republica, dr. Gennaro Freire, juiz municipal da capital, dr. Gervasio Fioravanti, dr. Enéas de Lucena e família, sr. Ernst Lettmacher e senhora, sr. Ernst Siems e senhora, dr. João Jacques, srs. Elise Lau e Tussy Lau, Georla Huth, sr. José Soares, sub-gerente do "Banco Ultramarino", e senhora J. Fabaro, gerente do "Banco Francês e Italiano", sr. Aníbal Ramos de Mattos e família, sr. Luiz Pierrek e família, sr. Castanheira Lobo, Sydney Fellows, dr. Fernando Simões Barbosa e senhora, dr. Alfredo Freyre e família, sr. Gilberto Brito de Barros e Silva, José Didier e família, dr. Henrique Antunes e família, sr. Antonio Pinto Lapa, Leopoldo Santos e família, sr. Luiz Dubeux e família, sr. Horacio Fonseca e família, sr. Antonio Dannemann e família, sr. John Fidercher, do "British Bank", sr. Domingos Maymone e família, sr. Arthur Lewin e família, Polycarpo Layme e família, John Cech e família, sr. Horacio Saldanha e família, dr. Aggeu Magalhães e família, sr. Sylvia Mocorvo, dr. Heitor Mala e família, sr. José Alceforado, sr. Antonio Pereira Lopes e família, sr. Alberto Affonso Ferreira e família, srs. Aryl Lapa e família, dr. Antonio R. de Souza e família, Francisco Carlos de Annuniação e família, Carlos Lein Junior, dr. Henrique Ribeiro e família, sr. João Pereira Rego, sr. Rosa Borges e família, dr. Cato Cavalcanti, sr. J. Amorim Junior, sr. Naushy Rumbó e família, sr. Francisco Pinto Pessoa e família, dr. Pedro Cabu e família, dr. Donatello Waleacer e senhora, sr. J. de Mello Filho, dr. José Maria de Albuquerque Mello, e irmão, dr. Aquino Fogaças, gerente da "Caixa Economica Federal e família, sr. W. D. O'Neil, sr. Gordon Peterson, dr. Mario Ramos, sr. Eduardo Dubeux, sr. Alvaro Thiriel e família, dr. Alde Sampaio, sr. Adolpho Cavalcanti, sr. Ralf Thorntensen e família, dr. Arnaldo Bastos e família, família Marinho Rego, sr. Nelson Paixão, sr. Emil Saver e família, dr. Casado Lima e família, sr. Luiz Marinho, dr. Antonio Ignacio e família, sr. Mario Jovino da Fonseca, sr. Ulysses Sampaio, dr. J. A. Pereira de Lyra e família, sr. Walfrido Antunes e família, sr. Aníbal Castro, sr. Oscar Pires, sr. José Siqueira Filho, sr. Fortesque Whittle gerente do Banco de Londres e família, sr. Davino Pontual Junior, Maximo Pontual e família, dr. Costa Garvalho e família, dr. Carlos de Menezes, sr. João Cardoso Ayres Filho e família, sr. José Arsenio Borges, dr. Meira Lima, sr. Gilberto G. Lima e família, Silva Ferreira, Augusto Soares, sub-gerente do Banco Ultramarino e senhora, sr. Ernesto Lago, sr. Othon Linch Bezerra, da Mello e família, dr.

Continuação da lista de nomes

Lafayette Rezende, sr. Herman Lubetour, sub-ger do "Banco do Recife" e família, sr. Roberto Rebelo, dr. Jorge Chateaubriand, dr. Carlos Pereira da Costa, dr. Duarte Pontual, representado pelo sr. Leonado Pontual, dr. Oswaldo Ferreira, sr. Alvaro Pedrosa, dr. Castro e Silva e senhora, sr. Durval Mendes e irmãos, sr. Arthur Pio dos Santos, gerente do "Banco Auxiliar do Commercio", sr. Misael Montenegro Filho e família, Alfredo de Miranda Souza e família, sr. W. Weiss e família, commendador Alvaro de Carvalho, provedor do Hospital Portuguez, sr. P. Drechsler, dr. Adolpho Simões Barboza e família, dr. Gastão de Araujo Livramento e família, dr. Eduardo Wanderley e família, sr. Armando Wanderley, sr. Manoel Souto, sr. René Hénoc, sr. Horacio de Aquino Fogaça, sr. Alfredo Gibson e família, dr. Antonio Vieira da Cunha e família, sr. Arthur Dubeux Filho e família, sr. Daniel Sampaio e família, sr. Francisco Fernandes, sr. Eduardo de Arruda e família, sr. Olintho Jacome e família, sr. Francisco Seraphim, sub-gerente do "Banco do Brasil", poeta Guilherme de Almeida e senhora, sr. Menandro Martins e família, sr. B. W. Tuckness, sr. Walter Cox, Lindolpho Alino de Araujo, sr. Salatiel Albuquerque, dr. Luiz Cedro, dr. rector da Carteira Agricola, dr. Cyarc Vianna e família, sr. Manoel Colaco e família, sr. José Ramiro Costa e família, dr. Arthur Smith e família, sr. superintendente da "Tramways", V. C. Wood e família, sr. William Boxwell e família, sr. John Tom, sr. Stanislaus Cherkos e senhora, sr. Joacy Sebastião do Rego Barros, sr. Mendo Sampaio e família, sr. E. H. Basbaum e família, sr. Bartholomeu Marques e família, sr. Goncalves Ferreira Junior e família, sr. Jayme Soares Caldas, sr. Carlos Barbosa, sr. Fritz Drechsler e família, dr. Oscar Continho e família, dr. Henrique Martins, sr. José Lúcio Ferreira e família, desembargador Luiz Salazar, sr. Alfred gerente do British Bank, Mortimer e família, G. Clarence Horton, chefe do movimento da "Great Western", dr. José de Barros Lima, família, sr. F. Badier de Aquino e família, sr. Alberto Collares, dr. José Augusto Alvares, sr. Stanley T. Lozand e família, sr. Carlos Ribeiro e família, sr. Emilio Figueira e família, sr. Augusto Hoffmann, sr. F. Solopoy e senhora, sr. Julio Cavalcanti, dr. Souto Major e senhora, sr. Renato Cavendish e senhora, dr. Adalberto Cavalcanti, dr. Joaquim Inocencio, sr. Fernando Pinto e família, dr. José dos Santos Jorge e família, sr. Jorge Tasso e família, sr. Zilde Sampaio e família, sr. José Penante, dr. Graefano Martins e família, sr. L. K. Owen e família, sr. Garelino Freire, sr. George Robinson, sr. A. Trebyon e família, sr. Juliette Equequer e família, sr. Kenneth Murchison e família, sr. Wallace Ingham, sr. Arthur de Souza Lemos, e família, dr. Fraga Rocha

Recife, 7 de Novembro de 1925
na colla, am. do barão Lyra.

Ua data, em que a commemoira o pr. mmo. centenario do "Diário de Pernambuco", após um tempo ao mais antigo orgão de imprensa da America Latina, o "Tribuna de la Unión", de la ciudad de la Paz, en la república de Bolivia, a oha de repuar do a data do "Diário de Pernambuco" em termos da nossa terra, e do jazz, por um seu co-laborador, tem sido sempre feita um virtu, independencia e sa orina tancio.

Recife, por, um momento estor o a amigo. o. meu afetuoso abraço p. la gloriosa etapa magnificamente vencida, meu neto afunir e vincar, p. a per o "Diário" continue sob sua vela, nuda devesa, e sempre, fiel ao seu pas-sado, buscando a intelligencia, a cultura, e a interna mace de vosa gente.

Grac. m. colla, am. art
B. Tami Arndt

que não prejudicava e elegante harmonia.

Da ornamentação externa, como da interna, se encarregaram os conhecidos pintores-scenographos M. Nunes e Alvaro Amorim, apresentando um trabalho merecedor de louvores. Trabalho orientado pelo gosto, pela competência e pelo entusiasmo organizador do sr. João Mendes Wanderley Jacques, a quem se deve, particularmente, o ambiente de dignidade brilhante creado no salão 1925.

Salão 1925

O salão 1925 atrahiu as melhores atenções dos convidados, que ali por alguns momentos gozavam da impressão de romanticamente transportados ao Pernambuco de ha cem annos; ao Brasil de Pedro I; ao Brasil solenne, monarchico, mal sahido do patriarchalismo de Dom João VI, com as Yá-yás de cabelo em tufos e o rosto sempre meio volado pelos grandes loques de plumas e deixando-se olhar a largas grifas de seda e colar de pingos azulados.

Certo ar de salão de engenho pernambucano antigo, daquelles em que a arte de receber a grande chegou, no seculo passado, as suas melhores graças, dominava o salão 1925 no seu conjunto. E linha-se a impressão de que os retratos a oleo de personagens da epocha, distribuidos pelas largas paredes, se sentiram ali a vontade e pudessem sair das suas telas; e mover-se; e andar; e dançar as suas danças de passos graciosos e leves como os pés fossem de pluma e corpo fosse de seda. Tinha-se quase a impressão de que a modernidade dos nos smoking e casacas ali se apresentava, em relevos de contraste e com alguma cousa do intruso. Aquella dignidade patriarchal, grave, heraldica, parecia pedir brilhos de sedas, solennes; e vestidos de refolhos e cauda.

Do fundo do salão, bella coroa imperial, de ouro velho, sobre um bras-

dor, étagères de jacarandá, com anjos bochechudos tocando harpa, e sobre os quais repousavam jarros magnificos, da fina colleção do sr. Braz Ribeiro. De todas as portas e janelas, desprendiam-se de sanefas, graves e pesadas cortinas debruadas de um pallido ouro velho; animavam as paredes, além de retratos de personagens, pinturas da epocha, algumas já meio esmaecidas, e fixando aspectos do Recife dos nossos bisavós; e em ricas molduras, largas gravuras, das que ennobreciam as casas do Brasil de ha cem annos; e quadros antigos de santas de olhar doce e envoltas em mysticos azues e evocadoras da devoção patriarchal do Brasil de 1825. Outras notas ricas de cor, entre os pretos arroxeados ou avermelhados dos pesados jacarandás, eram os azues e os verdes e os vermelhos e os lindos dourados dos jarros antigos, dos quaes um grupo se podia admirar num largo armario, juntamente com um relógio de mesa de um gracioso encanto. Pelos consolos, um rebrilhar de prata velha e quase ecclesiastica, de grandes castiços. Dos jacarandás, destacavam-se os sofás, um delles da riquissima obra de talha no espaldar; dois bem de 1825, sem os toques caracteristicos da marcenaria de Berger; e outro, delles do cioso sofasinho, que se diria, para uma moça só e a sua mãe baílo e melo ninguem; delleso sofasinho melo ninguem; delleso sofasinho cujo espaldar é muito pernambucano, duas consuecopias, donde sahem caju's e maracujás.

No centro do salão, um grande lustre de vela, de crystal, como os que ha cem annos illuminavam as festas de Maciel Monteiro no Poço da Panela e nos engenhos faustos somente patriarchaes; um grande lustre de "casa grande" de engenho, e como que a symbolisar o espirito de hospitalidade a antiga que se procurava reviver no sarau de 7 de novembro.

tambem o terraço; e pelo terraço e escaadas e salão, uma profusão de folhas de canella e ramos de pitangueira, da va ao edificio inteiro esse aroma tradicional de festa brasileira, que é o da canella ou o da pitanga.

A chegada do sr. governador

A's 22 1/2 horas, pela praça onde grande massa se agglomerara, a claridade festiva das luzes da fachada, e

Mensagem do Governo da Bahia

Telegrama do exmo. sr. dr. Góes Calmon digno governador do Estado da Bahia:

BAHIA, 7 — Director do "Diário de Pernambuco", Recife — A occorrença feliz, hoje, do decurso do centenario do "Diário de Pernambuco" determina o justo desvanecimento com que, em meu nome e no do meu governo, apresento a imprensa victoriosa do norte do paiz, com effusão, os meus parabens associando-me a todas as expressivas homenagens com que as classes laboriosas do progressista Estado de Pernambuco celebram o acontecimento memoravel em reconhecimento a orientação desse jornal pelo apoio ás realisações do trabalho fecundo e digno. Essa demonstração honra e enaltece a tenacidade em que o "Diário" soube perseverar para conseguir a esplendida realidade que hoje festeja.

Congratulo-me com a imprensa pernambucana e queira aceitar o illustre jornalista, transmittindo aos seus dignos companheiros de redacção, as minhas felicitações. Saudações a todos. (a) — F. M. de Góes Calmon.

por onde desde as 21 1/2 horas rodavam em successão os autos e taxis, escancarando portinholas para a desfilada de illustres senhoras e gentis senhoritas da sociedade pernambucana, lindamente trajadas; as 22 1/2 horas, quando já eram numerosos os convivas e as casacas e smoking, ao lado dos claros vestidos, enchiam os salões — um toque de clarins annunciando a chegada de sua ex. o sr. governador do Estado, dr. Sergio Loreto. Acompanhava-o sua exma. família. Parou a limousine official, ao som do Hymno de Pernambuco, tocado pela Ban-

das agudas, fortes, vivas, cheias, de sinos da torre.

Do alto da torre, uma banda de clarins tocou a alvorada. Por todos os lados do edificio, fogos de bengalas — toda uma chuva colorida e brilhante de luz.

E ao espoucar de "champsagne", pelos salões, pelo terraço todo, grupos amigos trocaram brindes, em viva e alegre cordialidade.

Esalva o "Diário de Pernambuco" dentro do Novo Seculo; e aos homens do Velho Seculo, vencido com honra e com a dedicação e o trabalho de

(Continua na 6.ª página).

A sua tradição nobre mostra a seguir, passo a passo, a nossa vida agitada desde o momento em que a imprensa, estreitada por um impressionante movimento matista, reclamou após a independência o império com a Constituição.

O *Diário de Pernambuco* é o repositório de todos esses factos.

Mas, as suas páginas recolheram também tudo quanto nos pode dizer da nossa cultura.

Tal é a importância desse brilhante órgão, que o podemos considerar como um monumento em que houve inscripto a história das nossas aspirações.

É esse monumento que diz do nosso crescimento evolucionar.

Os cem annos que, hoje, se comemoram dão-nos a imagem do que fomos.

Entre esse passado e o presente actual não há que ver senão a obra de expansão da nossa cultura, atestada nesses documentos que são as páginas do velho órgão.

No *Diário de Pernambuco* há, realmente, o registro de uma evolução que seria somente nossa se as idéas que nos levaram para diante, não representassem também o mesmo agir da nação solidária, unida, coesa, dentro do território que é um só e constituída dos mesmos elementos racionais.

O órgão que fez através de tantos annos o registro dessa expansão cultural, pode reunir ao seu patrimônio este elevado benefício de registrar também a obra das gerações desta século.

O *Diário do Estado* saudou no *Diário de Pernambuco* a tradição da cultura e dos ideais políticos que constituem o patrimônio comum do Brasil e, sem dúvida, da América.

Também na secção *Notas e Factos* tem-se a seguinte:

"O *DIÁRIO DE PERNAMBUCO* — Para a imprensa pernambucana o dia de hoje tem uma alta significação: completa o seu primeiro século de vida o *Diário de Pernambuco*."

São por si, essa longevidade é uma grande recomendação; porque não se comprehende que sem merecer o noticiário das gerações que se sucederam dentro desse longo espaço de tempo, pudesse o *Diário* manter-se como se tem mantido na luta quotidiana da publicidade.

Não fora a certeza com que tem sabido atravessar todas as crises políticas de seu tempo, certo teria baqueado, vítima do mesmo esquecimento em que caem sempre essas jorruças de oportunidade, sem raízes na opinião pública.

Lançado em 1825 com uma feição absolutamente commercial, dez annos depois, interessava numa fase nova, interessando-se pelos movimentos sociais aos quaes, desde então, tem o seu nome estreitamente ligado.

Elemento civilizador, o *Diário de Pernambuco*, em 2 de Janeiro de 1832, prometteu estabelecer serviços postais para fornecer local do interior onde lhe fossem dadas assignaturas que chegassem para ocorrer as despesas que tal serviço exigia.

Isso tornou-o desde logo o jornal de maior circulação não somente do Estado, mas de todo o norte do Brasil, em suas capitais e grande timo commercial de Figueiró, então seu proprietário, fundou agências próprias.

Procedendo sempre em sua feição material, que se ampliava constantemente, o *Diário* chegou enfim ao que é hoje, tendo a illustração durante as varias fases de sua vida as mais brilhantes penhas do periodismo pernambucano.

E graças aos seus orientadores ainda hoje seria justo applicar-lhe a mesma phrase do seu editorial de 1 de fevereiro de 1835:

"Se o *Diário de Pernambuco*, deitando os olhos do seu curso politico, e commercial tem sido herança do contatissimo veneno das individualidades, o respeito, cumpre testemunhar que foi sempre o mais circumspecto, e moderado ainda quando compellido a impulso estranho (e muitas vezes em apuro de defesa) para o principio commum."

JORNAL PEQUENO
Com o título e substituído seguitas em toda a lagura da pagina:
"Dia Festivo. A data de hoje recorda uma iniciativa de corajoso patriotismo que vigorou pujantemente. — O *Diário de Pernambuco* merece bem os triumphos que conquistou."

O *Diário de Pernambuco* comemorou, hoje, o primeiro centenario da sua fundação. Este dia é, assim, de grande jubilo não só para o nosso Estado mas para todo o Brasil. O importante órgão é o jornal mais antigo em circulação na America Latina.

Fundado por Antonio José de Miranda Falcão não passou de mero antecursor commercial até 1828, quando tomou feição politica, entrando em linha, calor das contendas partidárias daquelle tempo. De 1835 a 1901 foi propriedade da familia de Manoel Figueiró de Faria, actual do com o titulo expresso jornalista e fazendo opinio. Chegando a uma situação difficilissima em 1901 posto em haça pública de Pernambuco propriedade do dr. F. de Assis Rosa e Silva que com observo a reputação historica e critica A. de Carvalho, e "compreendendo da feição altamente cultural do jornalismo moderno, retomou completamente a sua material e confiou felicemente a sua direcção ao mais competente representante da intellectualidade pernambucana da epoca, dr. Arthur Orlando, compoando-se o seu corpo redaccional dos drs. Anibal Freire da Fonseca, Francisco de Assis Rosa e Silva Junior, Arthur Henrique de Albuquerque Mello, Ulysses Gerson da Costa, Gilberto Amado e sr. Alberto Rodrigues de Oliveira.

Em 1912 o abastado industrial coronel Carlos Lyra, forte espirito progressista, adquiriu a propriedade do *Diário*. Dahi vem evoluindo continuamente a sua parte material; e, relacionado com a mesma superioridade de visões, sob a direcção do illustre dr. Carlos Lyra Filho, dia a dia se nota o aumento de sua villa. Do machina que lhe não permitia tirar superior a tres mil exemplares

horarios, passou, dentro de pouco tempo, a imprimir-se em machina rotativa Duplex e, actualmente, é impresso em rotativa Duplex Tubular com capacidade para 30 mil exemplares por hora, 16 paginas colladas e dobradas. Faltado, ha um anno e mezes, o coronel Carlos Lyra, o *Diário* é hoje propriedade da familia do saudosissimo pernambucano.

A actual direcção do *Diário* dirigida pelo brilhante homem de imprensa dr. Carlos Lyra Filho, compoando-se dos drs. José dos Anjos, Anibal Fernandes, Gilberto Freyre, Maria Melo, Samuel Campello e Austro Costa. A gerencia da folha está entregue ao illustre sr. Salvador Lyra.

Fazendo votos pelo progresso dos valores do *Diário de Pernambuco*, tornamos ao importante órgão, que representa uma das grandezas desta terra, as nossas entusiasticas felicitações."

De 8. Copiosa reportagem, illustrada com o effeito do effeito do *Diário*, tendo num medallão e retrato do coronel Carlos Lyra.

A NOTICIA
De 7: "O GENTENARIO DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" — Celebra hoje o *Diário de Pernambuco* o 1.º centenario do seu apparecimento.

Cem annos do perfeita fixação dos nossos aspectos politicos e sociais. O *Diário* é hoje um repositório necessario e indispensavel a todo aquelle que pretender estudar a sociedade pernambucana em toda curiosa minudencia da sua longa evolução. Toda essa relativa civilização a que hoje já atingimos está ali consignada nos seus lineamentos mais remotos nas suas causas mais vagas e originarias.

Isso considerando-se apenas o lado informativo que não é somente o intuito do jornal. Porque como poder moderador, que deve ser dos poderes sociais sua actualização e ainda mais cheia de fulgor e resalta nitida e da mais intensa longevidade.

Não é o periodismo acomodado, adaptando-se ás misérias do meio ambiente pela premeditação subalterna de qualquer negociata pouco honesta; não é a grila de escandalo para conquista disfarçada de uma propina contrapondo interesses pessoais aos interesses do povo; não é sequer a dialectica suspensa de quantos órgãos tem surgido em cada canto do Brasil e que sob a capa da mais mentirosa independência nem agredem nem defendem os interesses para que se criou.

A posição do *Diário*, sob esse aspecto, tem sido sempre a mais clara e impressiva batendo-se sempre pela liberdade do povo, pelo tradicionalismo, pela segurança individual e social nas suas infinitas modalidades.

Pela longa demonstração de verdade dessa afirmativa pois que isso aqui valeria a compendiar a nossa vida social ha cem annos até hoje, em todo o seu esplendor, em todos os seus justos desejos de associação, mas igualmente em todas as suas quedas e os seus erros.

E é exactamente ali que com maior significação se tem manifestado a independência do velho confrade.

Sob ataque poderá ter sido muitas vezes insultado. Nunca terá sido propaladamente perverso visando insultos outros que não fossem os da inferna e salvaguardar os interesses do Estado e do país.

Na sua phase que é ainda a actual mais se accentuaram aquellas virtudes, ganhando mais em independência e de tal modo servido-a que sua fama de sinceridade se tem alastrado pelo país inteiro, derramando-se além fronteiras, chegando ao estrangeiro.

Paralelamente á sua evolução material que preenchia aos poucos todas as exigências dum moderno jornal de grande tiragem, determinava-se com maior precisão o seu critério para crystallizar-se moralmente no que hoje é o relato preferido por quantos desejam uma chronica diaria do acontecimento quotidiano do Estado.

São essas as razões por que o centenario do nosso confrade, hoje comemorado não tem apenas a significação vulgar de uma vida longeva, mas de quem a tem vivido sem fugir aos propósitos de grandezza, de justiça e de dignidade; de quem envenenou batendo-se sempre pela moralização dos costumes, pela grandezza social e administrativa do seu Estado.

E não pode haver ideologia mais digna e mais merecedora de respeito."

Estarão também um effeito produzindo o 1.º numero do *Diário de Pernambuco*.

DIÁRIO DA NOITE
De 7: "O GENTENARIO DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" — Neste dia de festas e de regoio, não somente para o *Diário de Pernambuco*, que completa cem annos de existencia, mas para toda imprensa brasileira, que o tem como um dos seus pioneiros maximos, o *Diário da Noite* apresenta ao estimado collega honra e gloria do jornalismo pernambucano, as mais sinceras felicitações, desejando-lhe muitos outros centenarios.

É a homenagem pequenina, porém, muito do coração, que os que fazem esta folha prestam ao velho e brilhante jornal de Pernambuco, num preito de saudade, respeito e gratidão, pelos dais grandes homens desta terra, que foram Antonio José de Miranda Falcão e Carlos Lyra. Salve! *Diário de Pernambuco*."

O seu director dr. Reges Leite publica, na secção *Pessoas e Coisas*, o seguinte:

"Quando passel hoje pela manhã, em frente ao *Diário de Pernambuco* e observei o influxo das festas com que se está celebrando o seu primeiro centenario, tive uma sensação infinita desses homens simples e de uma ogerosidade e de valores indefiníveis, que foi Carlos Lyra, fallecido ha pouco mais de um anno."

Essa formosa grandezza, material, moral e intellectual que toda gente nota no grande órgão da imprensa pernambucana, pode-se dizer, deve-se a fé e a energia desse cidadão em

nente mas, de uma eminencia resultante do trabalho honrado e intelligente, que deveria estar presente ás festas de hoje, para saborealas com o carinho infinito de sua alma boa e grande, que, de certo, estará prezidindo de um mundo desconhecido, as comemorações de hoje.

Bem sei que nada faltará em brilho e harmonia, nas festas do primeiro centenario do *Diário de Pernambuco*, mas, haverá sempre um lugar vasto paraquelle lindo palacete da praça da Independência: esse lugar era o occupado sempre nas grandes festas pela figura encantadora modesta, respeitavel e sympathica do velho Lyra.

As suas attitudes eram quasi todas do mesmo feitio. Folia e nobreza de ser sincero e procurar para cada coisa a sua solução mais natural, mais pratica, mais social e mais honesta sendo muita vez um impedimento, para os que estavam habituados a jogar com todas as hypoteses e encontravam-no no seu caminho.

Lembro-me como se fosse hoje, da sua gesto elegante e slando naquella reunião assuacadora do Sta. Izabel quando se culdrou mais de alacer o então presidente da Republica, do que de defender o assucar, e elle foi em tudo aquillo, uma excepção encanadora, pela seriedade com que encarou a situação, foi o unico homem que no meio daquella variedade multido, apresentou uma idéa pratica e accionavel proposta que se houvesse sido executada, outra seria a situação da lavoura e industria da nossa terra.

Do seu poder realizador, se em Pernambuco e Alagoas não houvesse as provas mais pateticas, a multa extensiva, seria bastante a propria *Diário de Pernambuco*, que elle transformou num dos melhores jornais da America, assegurando-lhe como o seu timo maravilhoso e snill essa actual situação de prosperidade que resalta aos olhos de toda gente.

Tive a honra de merecer a estima desse grande morto, que agora, mais do que quando nos encontrava com a sua presença, possui minha estima e minha admiração e é justamente por isso, que nesse dia de festas para o *Diário de Pernambuco*, sinto um sabor carinhosissimo lembrando o seu nome querido, porque sei que o seu nome respeitavel, pode ser lido pelo coração em todas as paginas do grande jornal, e em todos os angulos desse palacete magnifico com que ella enriqueceu a nossa cidade, dando-nos um edificio marecosado, que poderia figurar em qualquer grande capital.

É por isso que entre as festas do *Diário de Pernambuco*, onde o meu orgulho como jornalista e como pernambucano pululam contentes diante de sua grandezza, fero-me também o espinho de uma saudade confortadora, desse homem que fez o grande jornal de hoje."

A RUA
De 7: "SALVE! — Aos fulgores do sol americano sob cujos begnificos raios nos temos constituido a verdadeira Patria das liberdades, transcorre hoje o primeiro centenario da imprensa pernambucana que é o conciliando e respativado confrade "Diário de Pernambuco".

Perpassam-lhe á frente augusta cem annos de victoria pela conquista das ideias da ordem e da justiça em que se abrochou a sociedade o marcha segura aos horizontes que se lhe desordem nos beneficios dessa mesma ordem e nos dictames dessa mesma justiça."

Se a imprensa é o quarto poder do Estado, como já o dissera algures, e com ella se affirmam as possibilidades civico-mentes de uma nacionalidade que age e que pensa, falar na historia do jornalismo de um povo é trazer desse mesmo povo as phrases evolucionares de seus grandes destinos.

Pois a historia do "Diário de Pernambuco" é a historia mesma das lutas e das conquistas democraticas de nossa terra. Reflictem-se nas suas paginas os ardores de nossa raça, os impecos do nosso caracter as vibrações de nossas almas, tudo isso fundido no sentimento liberal dos movimentos que enchem o largo periodo, que constituiu o cyclo vital do brilhante órgão a cujo centenario se curva no dia de hoje, em gratissimas emoções de jubilo, o coração da imprensa brasileira.

Quando um órgão chega a ter a indavil satisfação de olhar para o triumpho vencido e ver que entre as ruínas do caminho tambem colheu os rozas do triumpho immortel das ideias que se não apagarão estereis e improficuas, mas germinarão na sua epoca e servirão de estímulo aos surtos do progresso, pode esse órgão afirmar a si mesmo que foi com effeito um pioneiro da civilização, em nome dos manes de Guibergue que ainda li luminam e não de illumina a consciência dos povos livres.

A comemoração do centenario do "Diário de Pernambuco" não envolve apenas um facto historico, como primeiro órgão que solemniza as seus cem annos de surtimento ás ribaldas da publicidade; elle envolve, antes de tudo, um facto propriamente social, na elevada accepção desses termos, porque é justamente a sociedade onde vive e onde festeja esse centenario, que semellente evento transmite as grandezas do proprio facto e exprime em ella a immensidade inculcavel de seus effeitos.

Não é somente ao jornalismo que esse dia de hoje atinge e emociona, na legitima expansão de um movimento que accorda e vibra; elle atinge e emociona igualmente, senão mais ainda, os sentimentos da sociedade pernambucana, porque o centenario na vida e publicidade de um órgão de sua imprensa representa uma travessia de luz para o povo em cem annos de sacrificio e de abnegação no sacerdotio do jornalismo nacional.

Se por órgão mais antigo da imprensa sul-americana, o "Diário de Pernambuco" orgulha a si mesmo e orgulha a terra onde surgiu e onde pulsa e circula, cheio de vida e cheio de gloria, orgulha principalmente a terra brasileira que lhe avia de

todos os recantos, de sul a norte, de oeste a leste, as palmas e as saudações de suas homenagens.

O centenario do illustre confrade que fulge no cimo da imprensa sul-americana como o primeiro de seus órgãos no scenario jornalístico do Brasil, merece que se lhe desfolhem, a passagem triumphal do seu cortejo as flores sagradas da reverencia e do tributo nacional, porque ao lado des se centenario com que se retribui, está logicamente retribuida em victoria a consciencia politica e republicana da Patria.

Salve, "Diário de Pernambuco!"

DE 9.
O GENTENARIO DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" — AS BRILHANTES FESTAS E AS SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS QUE LHE FORAM PRESTADAS. — Foram de um brilhantismo e de uma significação altamente impressionante as festas realizadas sábado e hontem em homenagem ao transcurso do centenario do nosso illustre confrade "Diário de Pernambuco".

O distincto confrade, na auspiciosidade desse motivo, teve o ensejo muito feliz de conhecer no amago a sinceridade dos sentimentos affectivos de tanto tem se feito merecedor.

O programma previamente annunciado, foi executado á risca, tendo sido de verdadeiramente deslumbrante a ferial illuminação que apresentava o luxuoso palacete do velho órgão.

Ao "Diário de Pernambuco", mais uma vez, no affecto e no entusiasmo de um longo abraço, "A Rua" apresenta a lealdade dos seus saudeiros."

A NOITE
De 7 do corrente.
O "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" — Como era de esperar, foi de festas o dia de hoje. Completou o seu centenario anno de circulação o "Diário de Pernambuco", deano da imprensa da America Latina. Assim, não é festivo para nós a data de hoje; ella commemora um acontecimento de significação vasta, interessando a quasi todos os paizes americanos.

O nosso confrade não deixou passar despercebida a data gloriosa. Promoveu varias festividades que se realizaram e se realizarão hoje e amanhã.

Na manhã de hoje foi celebrada uma missa campal, na Praça da Independência, havendo hoje á noite um sumptuoso baile no bello palacete do "Diário".

Amanhã haverá entre outros numero, um banquete á imprensa, no qual tomarão parte não só directores e redactores de todos os jornais da capital, como artistas graphicos dos mesmos.

O "Diário", circulou hoje, em magnifica edição de 60 paginas, occupada a primeira pagina com bello e significativa allusoria.

Está circulando tambem o "Livro do nordeste", em comemoração ao mesmo facto.

Apresentamos mais uma vez os nossos saudeiros ao tradicional confrade, que com solemnissimas festejos comemorou o seu primeiro centenario."

CORREIO-JORNAL
De 7: "Em homenagem ao "Diário" Na vida da imprensa, a fofa e vezes fora de descepções, na parte que se refere ao Brasil, e especialmente Pernambuco, hoje, ha um irresistivel motivo de jubilo, que constituiu um acontecimento honroso a passagem do 1.º centenario do "Diário de Pernambuco".

Officiaes e apaixonados pelo officio, os mais obscuros na verdade; brasileiros e particularmente pernambucanos — nós, os manufatureiros do novel *Correio*, á semellança de quem com os olhos devora as paginas de uma obra empolgante, envolvendo-lhe pressurosas todas as folhas afim de espiritualmente, alcançar por inteiro to da a grandezza da concepção que nolla está impressa, hoje volvemos o nos so olhar, o nosso coração o nosso espirito numa interessada contemplação para a immensa obra de civilização, cultura e elevação moral e politica produzida pelo "Diário" nesse seu largo theatro, nesses seus cem annos de existencia; e os desvanecimentos nos orgulhamos!

É por isso que, ao prestigio e as glorias principalmente do mais antigo organ da America Latina, nós, isonricos *Correio*, se sente mais animado mais disposto a proseguir a sua trajetoria na imprensa pernambucana, orientando-se pelas nobres lições de que são portadores os confrades que, como o "Diário", tem uma brilhante tradição a lhe destacar a existencia. Em homenagem ao "Diário" I."

JORNAL DA LAVOURA
"Diário de Pernambuco". Cem annos de existencia victoriosa. O "Diário de Pernambuco" comemorará, amanhã, o seu primeiro centenario de criação, os seus cem annos de vida laboriosa e digna, existencia que tem sido um apostolado de ensinamentos sãos e de incentivo para o acometimento de causas orientadas por um ideal superior.

Acontecimento ali agora unico somente na historia do Pernambuco do pais, mas na da America latina pelo cabe ao "Diário", a gloria de ser o mais antigo organ em circulação nesta parte do novo continente se falem os dois ramos do classico idioma do Lacio, este centenario está interessando sobremaneira, a sociedade pernambucana, nos seus diferentes aspectos, é, alem de tudo, para nós, uma honra, uma gloria e uma primazia.

A imprensa de um povo é na ordem intellectual e social, a sua physionomia.

O "Diário", nas phases multiples porque ha passado nesses cem annos, tem retratado fielmente, a physionomia do nosso povo, a sua indole conservadora e o seu caracter pouco versatil.

Voltem em relação aos annos decorridos desde a sua fundação e valores orgam da Praça da Independência, ago-

zar do seu aspecto austero no cotejamento dos factos e de sua slandez no emitir das opinioes, tem uma feição agradável como a desses ancioes, cujas barbas brancas nos infundem uma admiração muito justa e um pronunciado respeito.

Devotado á causa das nossas classes conservadoras, cuja defesa faz parte do seu programma de acção, o "Diário" se fez digno de todas essas homenagens que a nossa lavoura, a nossa industria e o nosso commercio lhe vão prestar amanhã, comemorando dala gloriosa do seu primeiro centenario.

O "Jornal da Lavoura" se associa, de bom grado, a essas homenagens como organ que é destas classes e apresenta ao illustre e digno confrade os seus votos de congratulações pela dala que vai passar, almejando-lhe uma outra etapa de triumphos de exitos, de grandes prosperidades."

A GAZETA
"Uma dala gloriosa. O 1.º centenario do "Diário de Pernambuco". O "Diário de Pernambuco" completou hontem o seu primeiro centenario de existencia, comemorando-o com as homenagens devidas a um acontecimento de tão relevante importancia tanto para a cultura e o progresso de Pernambuco como de todo o pais.

Na imprensa nacional, a da metropole e a dos Estados, nenhum outro órgão de opinioes reuiu tradições tão antigas e memoraveis. Somente o "Jornal do Commercio", do Rio, aproxima-se-lhe na idade e, portanto, nos serviços prestados ás causas e áspirações que engrandecem o nosso passado através de multiples e brilhantes conquistas.

Ha um seculo, o "Diário de Pernambuco", apparecia sem duvida como tentativa ephemera de jornalismo. Os seus fundadores e continuadores, desde então até hoje, souberam accumular uma preciosa somma de esforços, orientados sempre com intelligencia e tenacidade, consolidando a sua existencia e o seu prestigio. Nas suas paginas estão reflectidos todos os movimentos, todas as campanhas, todas as necessidades e ideias que apuraram as forças de intelligencia e desenvolveram os elementos de riqueza do Estado.

Guardando as suas nobres attitudens conservadoras, o "Diário de Pernambuco", na phase actual, de propriedade e direcção do sr. dr. Carlos Lyra Filho, tem honrado sobremaneira as suas gloriosas tradições que se incorporam ao patrimonio das nossas mais admiraveis affirmações.

As homenagens que lhe serão prestadas têm o cunho de uma sação public e que se associam de espirito e coração todos os pernambucanos.

"A Gazeta" é solidaria com as manifestações tribuladas ao "Diário", felicitando effusivamente o seu illustre corpo de redactores e collaboradores."

INTERIOR
O LIDADOR
"O Lídador, que se publica na cidade da Victoria, jornal mais antigo do interior do nosso Estado, circulou em edição especial, de 8 paginas, em homenagem ao "Diário", dedicando-lhe toda a sua primeira pagina.

Insere o seguinte artigo sobre o nosso primeiro centenario:

"É o dia de hoje, para a imprensa da America Latina e, principalmente para a imprensa brasileira, um dia de gloria, de regoio, e de contentamento."

O "Diário de Pernambuco" comemorou o seu centenario, dando-nos o mais pujante demonstração de quanta valia a energia de animo e a serenidade na acção, num triumpho constante, apesar de muitas vozes, ter-se visto a braços com lutas formidaveis.

São campanhas brilhantes as enceta das pela imprensa, mas só o são qua da esta mesma imprensa se acha realidade dos proceitos da sa moral, da critica sincera, da imparcialidade na julgamento, da lealdade na acção, da clareza no pensamento, tudo isso defendido e amparado por competences de alto merito e do invejavel valia.

O "Diário de Pernambuco" encontrou sempre quem lhe imprimisse esse feito, dahi não ter sido desprezada a nua pela população do Estado, que o tem encardido constantemente como um paladino das ideias nobres e liberas. Elle jamais deixou de ter, a sustentar o affino e o denodo de directores esccortadas e esccortadas no proceder, a autoridade de vultos emipentes, cuja fama e gloria de alguns to é, o *Correio*, se sente mais animado mais disposto a proseguir a sua trajetoria na imprensa pernambucana, orientando-se pelas nobres lições de que são portadores os confrades que, como o "Diário", tem uma brilhante tradição a lhe destacar a existencia. Em homenagem ao "Diário" I."

TELEGRAMMAS
RIO 7 — Dr. Carlos Lyra Filho. *Diário de Pernambuco*, Recife. — Minhas cordias congratulações pelo centenario do *Diário de Pernambuco*, que o prezado collega e amigo tão brilhantemente dirige. Affectuosas saudações. (a) Rosa e Silva.

RIO 7 — Deputado Carlos Lyra Filho, *Diário de Pernambuco*, Recife. — Queira acceitar o meu abraço e sinceras felicitações. (a) Deputado Costa Ribeiro.

RIO 7 — Deputado Carlos Lyra Filho. Por intermedio do illustre amigo a quem deu cordial abraço, apresento as minhas homenagens e felicitações calorosas ao *Diário de Pernambuco*, pelo glorioso centenario de sua brilhante existencia durante a qual ha demonstrado que a imprensa ser digna deste nome e um gran de factor do progresso de nossas conquisas liberas, um poder politico e social orientando e reflectindo verdadeiramente a opinio publica pelo exame critico e applausos de actos e gestos dos governos, das sociedades e de individuos, exame sem patricas e sem a nota escandalosa como é a tendença quasi geral na imprensa de possos dias, pervertendo e intoxicando a alma popular. Senador Fernandes Lima.

RIO 7 — Dr. Carlos Lyra Filho. — Ao *Diário* no seu centenario envio as minhas saudações fazendo votos para que continue na mesma attitud patriótica até hoje mantida. Senador Antonio Masso.

RIO 7 — Dr. Carlos Lyra Filho. — Reciba as minhas mais sinceras felicitações pelo centenario do *Diário* um dos poucos exemplos de boa e honra tradição em nosso pais, agora sob a grandeza do agudo espirito alto e sã moral do meu prezado amigo, Eugenio Gudim.

RIO 6 — *Diário de Pernambuco*. — Na data do centenario do *Diário de Pernambuco*, o Circulo de Imprensa saudou com effusão os confrades do brilhante matutino pernambucano, cujas tradições enobrecem a imprensa brasileira. Em sessão do dia 3 do corrente do conselho administrativo do Circulo, foi approvado unanimemente um voto de intenso jubilo e congratulações da imprensa do nosso pais pela grata comemoração.

"Circulo de Santa Anna, presidente: Paulo da Silveira, vice-presidente: Franklin Palmeira, secretario: Claudio Victor, thezoureiro: Emilio Maciel, procurador."

RIO 7 — *Diário de Pernambuco*. — Em nome da agencia Havas e de todos os seus collaboradores tenho a honra e o prazer de apresentar aos prezados colligas do *Diário* cordias parabens pelo centenario desse grande órgão orgulho da imprensa pernambucana e brasileira. Alberto Ra-

mos, representante da agencia Havas.

RIO. 6 — Dr. Carlos Lyra Filho. O amigo que sabe quanto o preso e admitido pode, portanto, julgar da sinceridade com que o abraço no dia de hoje triplicemente glorioso para o seu nome, para Pernambuco e para o Brasil. Alberto Ramos.

RIO. 7 — Deputado Carlos Lyra. Poco prezado collega considero-me presente nesta grande casa onde amei para a lucta, recebido com todos os companheiros que continuam a fazer a viver, as minhas congratulações. Alberto Ramos.

RIO. 7 — Deputado Carlos Lyra. Queira acceitar prezado collega e amigo as minhas congratulações pela data do centenario do seu tradicional e brilhante jornal. Deputado Hermenegildo Firmes.

RIO. 7 — Deputado Carlos Lyra. Ao brilhante espirito do actual redactor-chefe do *Diário* o meu entusiastico abraço de felicitações por comemoração do centenario de tão glorioso órgão de tradições tão caras ao nosso Pernambuco. Daniel Mello.

RIO. 7 — Deputado Carlos Lyra. Queira acceitar e transmitir aos seus dignos companheiros do trabalho as minhas sinceras felicitações pelo centenario da grande órgão *Diário de Pernambuco* cheios de bons serviços a nossa grande patria. Rocha Cralcondi.

RIO. 7 — Redacção do *Diário de Pernambuco*. — Saudações muito amissimas do Centro Pernambucano. Rinar de Medeiros.

RIO. 6 — *Diário de Pernambuco*. — Associando-me á bandeira na mensagem congratulatória do centenario do *Diário de Pernambuco* faço-o igualmente no meu nome individual por considero-o como um dos principais instrumentos de cultura e civilização de Pernambuco, do Brasil e da America. — Gaveia de Barros.

RIO. 7 — Dr. Carlos Lyra. — Acceitem meu director e velho *Diário* votos de prosperidade e vida longa. Saturnino de Brito.

MACEIO. 7. — Dr. Carlos Lyra Filho. — *Diário de Pernambuco*. — Tendo o prazer de saudar esse valioso órgão pela memoravel data do seu centenario. — Paton.

MACEIO. 7. — "Diário de Pernambuco". — Recife, Gustavo, Comer, Pa Thares, Osman e outros auxiliares da Thaples Nono felicitar essa empresa pelo seu centenario abraçando amissimamente ao seu director e aos demais filhos e esposa do saudoso e luctuoso coronel Carlos Lyra. Saudações.

MACEIO. 7. — Dr. Carlos Lyra Filho. — "Diário de Pernambuco". — Recife e effusivas saudações pelo centenario desse brilhante órgão da opinio brasileira. — Banco de Alagoas.

MACEIO. 7. — Dr. Carlos Lyra Filho. — "Diário de Pernambuco". — Recife. O Club de Regatas Brasil saud da na pessoa de vossencia todos os que fazem o *Diário de Pernambuco* na passagem do primeiro centenario de seu apparecimento. — Pedro Rocha presidente.

MACEIO. 7. — "Diário de Pernambuco". — Recife. Com a maior satisfação associamo-me ás grandes festas da passagem do primeiro centenario do deano da imprensa sul-americana. — Clemente Magalhães da Silveira.

BELEM. 7. — "Diário de Pernambuco". — Recife. Saudações pelo glorioso centenario que abraça paginas fulgentes de patriotismo do distincto órgão da Imprensa do Norte. — Instituto Historico e Geographico do Pará.

S. LUIZ. 3. — "Diário de Pernambuco". — Recife. Saudações. — Empresa Cinematographica Ribeiro and Martins.

VICTORIA. 7. — "Diário de Pernambuco". — Recife. — "Diário da Manhã" leva ao deano da Imprensa latino-americana as expressões da sua solidariedade e affecto. — Marcondes Junior, director.

VICTORIA. 7. — "Diário de Pernambuco". — Recife. Saudações cordias. — J. S. S

TELEGRAMAS

Serviço especial do "Diário de Pernambuco" e da Agência Havas

RIO

Vapores interditados — RIO, 5

As autoridades sanitárias interditaram os vapores japonezes, "Canada-Maru" e "Ingles", "Milton", ambos procedentes de portos onde foram notificados casos de bubônica.

Licenças concedidas — RIO, 5

Foram concedidas licenças para tratamento de saúde, por seis meses, ao feitor do "Colégio Militar" do Ceará e de três meses ao professor do mesmo colégio, tenente-coronel Heitor Gonçalves de Araújo.

Mercado do algodão — RIO, 5

O mercado do algodão continuou fraco e sem procura de novos negócios. Preços inalterados. Entraram 183 fardos e saíram 628. Stock: 22.689.

Fechou mal inspirado e com tendências de prosseguir a baixa. Foram vendidas na 1.ª Bolsa 180.000 kilos a prazo.

Mercado do açúcar — RIO, 5

Entraram 15.526 sacos e saíram 9.656. Stock: 97.817 sacos.

Questão de limites entre o Amazonas e o Pará — RIO, 5

A bordo do vapor "Pará" deverá seguir hoje, para o norte, a comissão designada pelo Supremo Tribunal para delimitar a questão de limites entre o Amazonas e o Pará. A comissão verificará a existência da montanha Maracá-Assu, ponto principal da contenda. Acompanham a comissão o dr. Moraes Mattos, juiz federal do Amazonas, o coronel Renato Barbosa e o major Augusto Rosa.

Visitas de despedida — RIO, 5

O senhor Gasparri continua fazendo visitas de despedidas, por ter de viajar para a Itália.

Embaixador Montagna — RIO, 5

O embaixador da Itália, barão de Montagna, de regresso de sua viagem a São Paulo, foi recebido na gare da Central por muitos amigos, autoridades, diplomatas, etc.

Sendo entrevistado, disse ter um grande entusiasmo com o progresso da povo paulista. Adiantou que depois da passagem do avião Casagrande voltaria a São Paulo, onde se demorará por alguns dias.

Sr. John Weeks — RIO, 5

O sr. John Weeks, ex-ministro da guerra dos Estados Unidos, recebeu amavelmente a visita de vários jornalistas a quem declarou que a sua viagem é de repouso, devendo seguir pelo "American Legion" para Buenos Aires. Depois irá a Santiago, onde regressará aos Estados Unidos, pela costa do Pacífico.

Senador Lauro Muller — RIO, 5

O senador Lauro Muller continua a experimentar sensíveis melhoras.

Peia Academia B. de Letras — RIO, 5

O sr. Oswaldo Andrade publicou uma carta dirigida aos membros da "Academia Brasileira de Letras", na qual declara renunciar a sua candidatura ao mesmo sodalicio.

O novo diretor de "A Noite" — RIO, 5

Assumiu hoje, a

direção de "A Noite", o sr. Diniz Junior, que continuará também a dirigir "A Patria".

S. ex. será passageiro do transatlântico holandês "Hindia".

Senador Manoel Borba

A bordo do "Hindia", seguirá hoje para a capital da República, o sr. senador Manoel Borba, prestigioso político pernambucano.

O seu embarque, que deverá ser muito concorrido, terá lugar pela manhã.

Decretos do governo na pasta da Fazenda — RIO, 6

O presidente da República assinou ontem os seguintes decretos na pasta da Fazenda: aprovando a resolução da Assembléia geral extraordinária da Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos "Amazonia", com sede no Pará; exonerando, por abandono de emprego, o sr. Mario Castro Guimarães, do cargo de 4.ª escripturário da Alfândega de Pernambuco; apresentando o 2.º escripturário da Delegacia Fiscal do Maranhão, sr. João Mario de Almeida; e transferindo o 2.º escripturário da Delegacia Fiscal do Piauí, sr. Raymundo do Rego Lima para identico lugar, na Alfândega da Paraíba.

Exequias do sr. Camillo Pereira Carneiro — RIO, 7

A Gaudelaria realizou-se hoje, solenes exequias, por alma do coronel Camillo Pereira Carneiro. Compareceu o alto comércio, industrias e numerosos amigos.

A igreja estava forrada de preto, vindo-se ao centro uma grande eça.

Campeonato sul-americano de futebol — RIO, 7

A bordo do "Lutetia" deverá tomar passagem com destino a Buenos Aires, a equipe que vai disputar o campeonato sul-americano de futebol.

O projeto de reforma da Constituição no Senado — RIO, 7

Deverá começar hoje no Senado a discussão do projeto de reforma da Constituição. De acordo com o novo regulamento não haverá segunda discussão, não sendo também admitidas explicações nemendas. As questões de ordem terão o prazo apenas de 15 minutos. As declarações de voto serão feitas por escripto.

Após três sessões a matéria será encerrada a requerimento de 16 senadores.

Enfermo — RIO, 7

E' desolador o estado do embaixador Domício da Gama que se acha cercado da família e amigos.

Aviador Casagrande — RIO, 7

Noticias procedentes de Barcelona informam que o aviador Casagrande deverá chegar ao Rio de Janeiro, no dia 15 do corrente.

Estatua a d. Pedro II em São Salvador — RIO, 7

Consta que vai ser colocada em São Salvador, a pedra fundamental da estatua de Pedro II, por ocasião do seu centenário.

Telegrama recebido pelo ministro da Agricultura — RIO, 7

O ministro Miguel Calmon recebeu um telegrama do sr. David Collier, diretor da Exposição Internacional de Philadelphia, interessando-se vivamente para que o Brasil se faça representar no certamen, a realizarse em dezembro do anno vindouro.

Nomeação — RIO, 7

Consta que será nomeado adido naval junto á embaixada do Brasil no Chile, o capitão de corveta Joaquim Góes de Guerra.

1.º Batalhão de caçadores — RIO, 7

Seguirá para Petropolis este mez, o 1.º Batalhão de caçadores.

Fallecimento — RIO, 7

Faleceu o dr. Carolina Miranda Corrêa, medico da Casa de Correção.

O raid Roma-Rio-Buenos Aires — RIO, 7

A chegada aqui do aviador italiano Casagrande será anunciada com duas horas de antecedencia por seis tiros de canhão e duas grandes bandeiras que serão hasteadas: uma no Pão de Açúcar e outra na torre do "Jornal do Brasil". Os aviadores serão hospedados no "Palace Hotel". Casagrande fará uma conferencia no Theatro Lyrico. O embaixador Montagna far-lhe-á uma saudação entregando-lhe depois um rico presente, em nome da colonia italiana.

O "Jornal do Brasil" e a plataforma do futuro presidente — RIO, 8

O "Jornal do Brasil"

DR. ESTACIO COIMBRA

Deverá regressar, hoje, para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Estacio de Albuquerque Coimbra, vice-presidente da Republica.

S. ex. será passageiro do transatlântico holandês "Hindia".

Senador Manoel Borba

A bordo do "Hindia", seguirá hoje para a capital da Republica, o sr. senador Manoel Borba, prestigioso político pernambucano.

O seu embarque, que deverá ser muito concorrido, terá lugar pela manhã.

Decretos do governo na pasta da Fazenda — RIO, 6

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos na pasta da Fazenda:

aprovando a resolução da Assembléia geral extraordinária da Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos "Amazonia", com sede no Pará; exonerando, por abandono de emprego, o sr. Mario Castro Guimarães, do cargo de 4.ª escripturário da Alfândega de Pernambuco; apresentando o 2.º escripturário da Delegacia Fiscal do Maranhão, sr. João Mario de Almeida; e

transferindo o 2.º escripturário da Delegacia Fiscal do Piauí, sr. Raymundo do Rego Lima para identico lugar, na Alfândega da Paraíba.

Exequias do sr. Camillo Pereira Carneiro — RIO, 7

A Gaudelaria realizou-se hoje, solenes exequias, por alma do coronel Camillo Pereira Carneiro. Compareceu o alto comércio, industrias e numerosos amigos.

A igreja estava forrada de preto, vindo-se ao centro uma grande eça.

Campeonato sul-americano de futebol — RIO, 7

A bordo do "Lutetia" deverá tomar passagem com destino a Buenos Aires, a equipe que vai disputar o campeonato sul-americano de futebol.

O projeto de reforma da Constituição no Senado — RIO, 7

Deverá começar hoje no Senado a discussão do projeto de reforma da Constituição. De acordo com o novo regulamento não haverá segunda discussão, não sendo também admitidas explicações nemendas. As questões de ordem terão o prazo apenas de 15 minutos. As declarações de voto serão feitas por escripto.

Após tres sessões a matéria será encerrada a requerimento de 16 senadores.

Enfermo — RIO, 7

E' desolador o estado do embaixador Domício da Gama que se acha cercado da família e amigos.

Aviador Casagrande — RIO, 7

Noticias procedentes de Barcelona informam que o aviador Casagrande deverá chegar ao Rio de Janeiro, no dia 15 do corrente.

Estatua a d. Pedro II em São Salvador — RIO, 7

Consta que vai ser colocada em São Salvador, a pedra fundamental da estatua de Pedro II, por ocasião do seu centenário.

Telegrama recebido pelo ministro da Agricultura — RIO, 7

O ministro Miguel Calmon recebeu um telegrama do sr. David Collier, diretor da Exposição Internacional de Philadelphia, interessando-se vivamente para que o Brasil se faça representar no certamen, a realizarse em dezembro do anno vindouro.

Nomeação — RIO, 7

Consta que será nomeado adido naval junto á embaixada do Brasil no Chile, o capitão de corveta Joaquim Góes de Guerra.

1.º Batalhão de caçadores — RIO, 7

Seguirá para Petropolis este mez, o 1.º Batalhão de caçadores.

Fallecimento — RIO, 7

Faleceu o dr. Carolina Miranda Corrêa, medico da Casa de Correção.

O raid Roma-Rio-Buenos Aires — RIO, 7

A chegada aqui do aviador italiano Casagrande será anunciada com duas horas de antecedencia por seis tiros de canhão e duas grandes bandeiras que serão hasteadas: uma no Pão de Açúcar e outra na torre do "Jornal do Brasil". Os aviadores serão hospedados no "Palace Hotel". Casagrande fará uma conferencia no Theatro Lyrico. O embaixador Montagna far-lhe-á uma saudação entregando-lhe depois um rico presente, em nome da colonia italiana.

O "Jornal do Brasil" e a plataforma do futuro presidente — RIO, 8

O "Jornal do Brasil"

ULTIMA HORA

Pela "Western Telegraph"

Serviço especial do "Diário de Pernambuco" e da Agência Havas

INTERIOR

RIO, 10 — No Senado, na hora de expediente, o sr. Epitacio Pessoa declarou que se deixava saber se o sr. Antonio Azeredo estava no proposito de voltar á tribuna, afim de continuar a responder ao orador.

Adiantou que em caso negativo inscrever-se-ia para contradição ao sr. Azeredo e a alguns deputados que fizeram criticas ao seu livro.

Em seguida fallou o sr. Moniz Sodré, sobre o projecto emendado por elle, estabelecendo o voto secreto. O orador leu a respeito uma representação da Associação dos Empregados do commercio de Santos e do Centro academico "Onze de Agosto" de São Paulo e também uma carta aberta dirigida pelos escriptores paulistas ao presidente do Estado, sr. Carlos de Campos.

Depois o orador passou a tratar da concessão do direito de voto ás mulheres, lembrando que havia igualmente apresentado uma emenda, afim de por termo á injustiça de não permitir a colaboração da mulher na administração e direcção das cousas publicas.

O sr. Moniz Sodré terminou pedindo para o projecto ser dado a debate quanto antes.

Na ordem do dia continuou a discussão da reforma da Constituição.

Em seguida discursou brilhantemente o senador Barbosa Lima.

O orador atacou sob varios aspectos, o projecto de revisão. Por ultimo fallou o sr. Soares dos Santos que se conservou na tribuna até o fim da sessão.

RIO, 10 — Na sessão da Câmara o sr. Carvalho Netto fallou em resposta á critica do sr. Afrânio Peixoto, ao projecto do Código de trabalho.

O orador defendeu a obra da comissão de legislação social, restando o ponto de vista dos industrias de que o sr. Afrânio Peixoto se fez portavez.

O sr. Carvalho Netto continuou com a palavra para a proxima sessão.

Não houve numero para votações.

A minoria obstruiu o resto da sessão, afim de impedir que entrasse hoje em discussão o projecto, approvando o convenio ao signado em Montevideo, sobre a repressão á caudilhagem.

Do expediente coustou um telegrama da Câmara Argentina, agradecendo as homenagens prestadas á memoria do sociologo argentino sr. José Ingenieros.

RIO, 10 — A esquadra que está em exercicio na ilha das Ostras, regressará a esta capital no dia 12 do corrente.

RIO, 10 — Numerosas pessoas visitaram na Academia Brasileira de Letras, o corpo do embaixador Domício da Gama.

O seu enterramento será feito pelo governo federal.

A família accitou o offerecimento do governo para fazer o enterramento, como uma homenagem official.

RIO, 10 — Realizou-se hoje, o enterramento do embaixador Domício da Gama.

O feretro sahio da Academia Brasileira de Letras com destino ao cemiterio de São João Baptista, ás 17 horas, com grande acompanhamento.

Estiveram presentes representantes das altas autoridades, corpo diplomatico, Câmara e Senado.

RIO, 10 — O expediente da sessão de hoje do Senado, consistiu de varias proposições abridoras de credito no valor de 4.900 contos para pagamento de subsídios dos senadores e deputados.

Da sessão "Mundo Político", de "Correio da Manhã" — RIO, 8

O "Correio da Manhã" na sua sessão — Mundo politico — sob o titulo "O orador do banqueiro", diz hoje o seguinte:

"Nas rodas politicas da-se como definitivamente assentado para o dia 24 de dezembro, vespere de natal, o classico banqueiro para a leitura da plataforma do governo do sr. Washington Luiz.

A escolha do orador para offerecer o jantar vem preoccupando os politicos. Até agora contam, nada mais nada menos os nomes apontados que são os dos srs. Epitacio Pessoa, Ma-

e prorrogando a tabella Lyra até o anno financeiro de 1926.

O sr. Barbosa Lima tratou da accusação que lhe foi feita por um vespertino no Senado, orgamentos, com prejuizo do funcio nalismo.

O orador para provar que a accusação era infundada requereu urgencia para a discussão do projecto de lei da receita.

O sr. Paulo de Frontin declarou estar de accordo com o sr. Barbosa Lima, para ser votado o orçamento da receita, sem prejuizo porem, da proposição da reforma constitucional.

O sr. Barbosa Lima, pela ordem, diz não se conformar com o pedido do sr. Paulo de Frontin porque elle pretende prender a tabella Lyra e orçamento da receita á reforma da Constituição.

O orador disse que como quer o sr. Paulo de Frontin não é urgente, porque subordinada a urgencia quando houver oportunidade.

Adiantou que o regulamento do sr. Paulo de Frontin é diferente e assim requer que entre em debate o projecto da lei da receita com a tabella Lyra.

Depois de longa discussão em que o sr. Paulo de Frontin foi muito atacado pelos membros da minoria, o Senado approvou o requerimento do sr. Frontin pelo que a tabella Lyra e orçamento da receita são votados, depois de approvada a reforma constitucional.

MERCADO DO RIO

RIO, 10 — Mercado de cambio: Os bancos sacaram hoje, as taxas de 7 916 d. e 7 549 d.

Café: Arriba: 353500. Existem em deposito 309.109 sacos.

Assucar: Stock: 84.708 sacos.

Algodão: Em deposito 20.817 fardos.

EXTERIOR

LISBOA, 10 — Foram coroados, oitões capitães, 22 democratas, cinco catolicos, seis monarchicos, seis republicanos, dez independentes, trinta e um nacionalistas, seis membros da União dos interesses economicos e dos socialistas.

MADRID, 10 — De Barcelona: O aviador italiano Casagrande foi obrigado a adiar a sua partida, devido a agitação do mar em Gibraltar tornar perigosa a amerrissagem allí.

PARIS, 10 — A comissão de finanças da Câmara rejeitou por 12 votos contra sete, com abstenção dos socialistas, o imposto sobre a renda, reduzindo assim em um bilhão e meio os recursos previstos pelo governo.

Os grupos da esquerda examinaram a situação resultante da deliberação da comissão de finanças.

LONDRES, 10 — O "Evening Standard" diz hoje que o Brasil fará em breve, um emprestimo na praça de Londres.

Adianta que a habilidade para levantar o dinheiro está no progresso da reabilitação das finanças brasileiras, progresso esse que vee conquistando a largos passos.

LONDRES, 10 — O inicio da evacuação da colonia está marcado para o dia 1.º de dezembro, "Unité".

ROMA, 10 — O papa offerecerá á rainha Elisabeth da Belgica, no dia do 25.º anniversario do seu casamento, uma rosa de ouro.

ROMA, 10 — Foi ordenada a dissolução das Camaras do trabalho, do Milão e Monza.

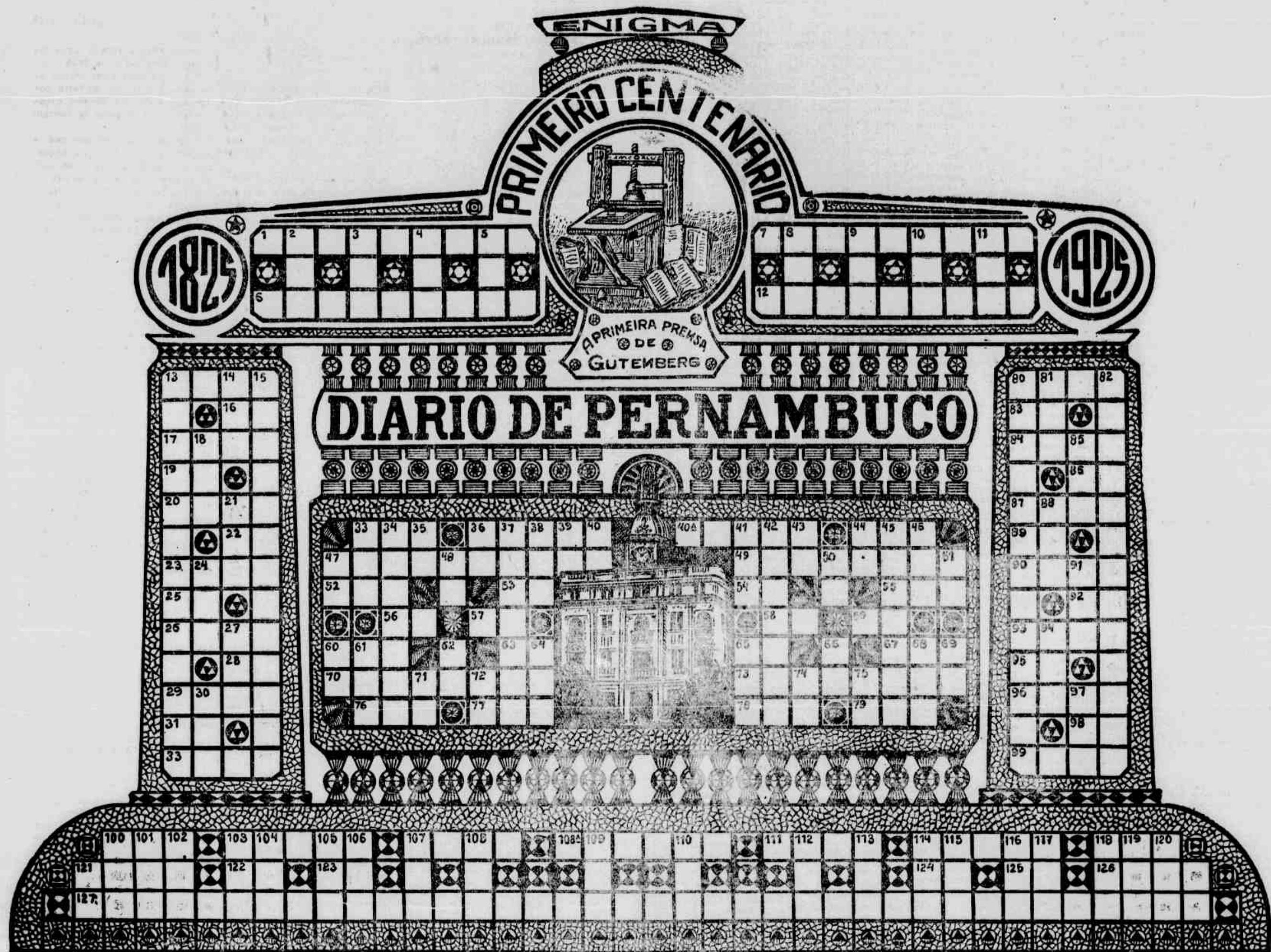
Tambem em Milão foram suspensos os jornais "Avanti" e "Lavoratore".

BERLIM, 10 — A convite da Sociedade de medicina desta capital o, sr. Carlos Chagas fez hontem uma conferencia sobre a molestia de Chagas.

BERLIM, 10 — Um grupo de exaltados queimou na praça publica uma bandeira italiana.

LIMA, 10 — Os jornais noticiam hoje que o poeta Santos Chocano, ao ser interrogado hontem, declarou que matou o escriptor Edmundo Elmore, em legitima defesa.

TORNEIO DO CENTENARIO



Solucionista

Residencia

CHAVE

Noticias do Nordeste

HORIZONTAIS

- 1 — destreza.
6 — resabiado (pop).
7 — precursor da imprensa.
12 — troca.
13 — elevar.
16 — variação pronominal.
17 — possessum.
19 — preposição.
20 — cap. do departamento do Alagoas.
22 — ilha de França.
23 — 15° dia de Março, Maio, Julho e Outubro do Calendário romano.
25 — nome grego da Terra.
26 — canal de navegação dos E. U. America.
28 — na perna.
29 — nome dado aos machados de pedra e de bronze no século 12.
31 — prefixo.
32 — o avião tem.
33 — semelhante.
36 — barrote que no telhado sustenta a facanica.
46 A — diploma.
44 — alimento.
47 — veículos.
49 — ornamento usado em escadarias.
52 — título honorífico no Japão.
53 — nos autos.
54 — Sua Alteza.
55 — inflexão da voz.
56 — na música.
57 — suff. que indica serventia.
58 — quadrupede.
59 — desgarnecido.
60 — joia da glória.
63 — rio do Amazonas, trib. do Negro.
65 — tem lida.
67 — numero.
70 — actuaes.
73 — repassado de dor.
76 — que não tem defeitos.
77 — conlução.
78 — com areia flocada.
79 — dentro não fica.
80 — Estado do Brasil.
83 — essencial à vida.
84 — pouco apparece.
85 — China. Symbolo do Iridio.
87 — elemento constitutivo da atmosfera.
89 — o mus.
90 — peso russo igual a 40 libras russas.
92 — na musica.
93 — da parte de H.

VERTICAIS

- 25 — entre nós.
56 — nome que os Abyssinios dão ao Sacramento da Eucharistia.
98 — no tecto.
99 — planta da fam. das liliaceas.
100 — motivo.
103 — asas de um molcho.
107 — Capital de paiz Europeu.
108 A — Jactancia.
111 — nome de dois herdes gregos.
113 — designações.
118 — instrumentos.
121 — cidade do Japão (ilha de Hon-do).
122 — agora.
123 — não está serio.
124 — interjeição.
125 — exreja.
126 — nome das grandes especies de butales indians.
127 — (proverbo) persistencia.
2 — milhas maritimas.
3 — fructo.
4 — solteirona.
5 — honam.
8 — pratica.
9 — No crano.
10 — palavra persa que significa paz.
11 — prefiro o da Bejeica.
13 — julho.
14 — filha de Jupiter e de Eris.
15 — sobeja.
18 — ave.
21 — povo a Deus.
24 — ant. e pequena região da França.
27 — Na Irlanda.
29 — cidade da Prussia.
33 — espigão.
34 — lançada.
35 — rolar sem lar.
36 — tela rara, especie de escumilha.
37 — estimar.
38 — acusado.
39 — presenciar.
40 — artigo.
41 — quasi raso.
42 — promoveva.
43 — rio da Prussia; naveg. desde Milão.
44 — medida de extensão.
45 — manha.
46 — vão.
47 — prop. latina.
48 — nota musical.
49 — que indica repetição.
51 — antes do meio dia.

- 60 — no meio de Roma.
61 — das calças.
62 — o duro sem as pontas.
64 — na chieira.
65 — e assim por deante.
66 — Chim. Symbolo do indio, metal.
68 — Communa dos Paizes Baixos.
69 — pedra de molcho.
71 — no eco.
72 — aperto.
74 — outra cousa.
75 — Santissimo.
80 — denominação local da serra do Mar (S. Paulo).
81 — rio do Pará, affl. do Xingu.
82 — de maneta muito ataviada.
85 — corre desde que nasce.
88 — cadeia.
91 — interjeição.
94 — 25ª letra do alfabeto arabe.
97 — repetição de um som.
100 — figura abreviada.
101 — Bras. O mesmo que pau-ferro.
102 — rio do Amazonas, affl. do Juruá.
103 — procede.
104 — tempero.
105 — unidade de medida para terrenos agrarios.
106 — consente.
107 — desaba.
108 — maior.
109 — casa.
110 — o de julho é o mais serio.
112 — personagem bíblica, conhecida pelo livro do seu nome.
113 — N. P. T. O. sem vogal.
114 — a verdade assim deve ser.
115 — quasi odo.
116 — quantiza no esquecimento.
117 — adj. possessivo.
118 — ruído de uma cousa ao cair.
119 — barra do Rio Paru's, no Sull-mos.
120 — senlar abreviado.
121 — Canhamo de manilha.

REGULAMENTO

Julgamos desnecessario indicar aos nossos leitores a maneira de se procurar a solução por ser de todos, certamente, já conhecida, commum como se tem tornado na imprensa do paiz, o enigma das palavras-cruzadas. Devemos salientar, entretanto, que admittimos na solução o uso da phonetica, inicial e partes de palavras, não entrando em linha de conta os accentos e a codilla.

As soluções deverão ser enviadas no proprio enigma, à redacção do "Diario de Pernambuco", Secção — "Torneio do Centenario", contendo a assignatura e residencia do soluccionista, de modo muito claro para evitar enganoso.

Para que os nossos leitores dos Estados tambem possam concorrer, as soluções serão recebidas até 20 de dezembro vindouro, procedendo-se após, em dia previamente annuciado, o sorteo, entre os decifreadores que acertarem dos seguintes premios:
— Brinde "Joaria Satathel": um custoso relógio de cabeciera.
— Brinde "Estalamentos Wal-lach Frères": Paris; uma canela au tomatica e lapiseira de prata.
— Brinde da "Brahma": uma artistica estatueta.
— Brinde "A Primavera": uma boneca "La garconne".
— Brinde "Casa Krause": um porta-relogio, de mesa.
— Brinde "Casa Menandro": um jogo de "Ping-Pong".
— Brinde "Casa Iris": uma carteira para homem.
— Brinde "Casa Espelho": um interessante relógio de mesa.
— Brinde "Camisaria Confiança": um pulverizador de perfumes.
— Uma assignatura annual do "Diario de Pernambuco".

Repartições Estaduaes

THEOURO

Despachos do sr. director, em 6 do corrente:
Lucia da Veiga Pessoa Cesar. — In-forme a contadoria.
Ulysses de F. Correia e Djalma Elino do Gusmão Neves. — Ao dr. procurador fiscal, para os fins convencionados.
Antonia Adalberto Gomes Penna. — Informe a contadoria tendo em vista o processado anexo por copia.
Amelia Marques Vieira. — Volte a contadoria para novamente informar, por fiao que declarou perante esta directoria, o procurador da Interessa-da, não ter sido paga a pensão devida no de cujas, quanto ao mez de julho preterito.

ALAGOAS

Maceió, 30 de outubro de 1925.

BUBONICA — Em varios pontos do Estado, com excepção da capital, onde nunca ponde se alastrar, continua a produzir daninhos, a peste bubonica, o que se deveu obitos nos municipios de Palmeira dos Indios, Victoria e Agua Branca.

Entretanto, combatida desde o inicio, a mesma epidemia não teve surto consideravel.

O BANDO LAMPEÃO — Segundo informes accetaveis pela sua veracidade, sabe-se não ter este famigerado bandido perdido um dos olhos, conforme se propalou.

E' certo que elle foi atingido por uma bala na face, a qual passou resvalando.

Desse ferimento Lampeão conservou apenas ligeira ecchymose. Por essa rara felicidade que tem tido o sinistro bandido, continua elle a espalhar a intranquillidade pela região sertaneja, vociferando as mais tremendas ameaças contra a cidade de Paulo Afonso, que briosamente o repelliu, quando por elle assaada.

TELEGRAMMA — O dr. Arthur Bernardes endereçou o seguinte telegramma ao sr. Costa Rego, governador do Estado:

"Off. Mo. 27 — 10 — 925, governador Costa Rego — Maceió, Pernambuco, agradeço a v. exe. a bondade do seu interesse pela minha saúde. Cordaes cumprimentos. — Arthur Bernardes."

POLICIA — Dos carnos de subdelegação de policia e 1º suppleto da mesa a autoridade no distrito de Solomó, municipio de Triunfo, foram exonerados os srs. Sebastião Fernandes da Silva e José Ottilio dos Santos, passados a ultimo a exercer o cargo de subdelegado e sendo nomeado para a 1ª suppleto o sr. Manoel Placido dos Santos Junior.

SENTENÇA — O Superior Tribunal de Justiça do Estado confirmou a sentença, que declara nula a demissão

do guarda da recebedoria de Penédo Joaquim Vieira Lisboa.

FESTA DO NATAL — Embora com certa frieza, começam a ser feitos os preparativos para as festas do nascimento de Jesus Christo, as quaes exhibem sempre os mais bellos atractivos e os aspectos mais singulares e originaes no arrabalde de Bebedouro.

Ainda este anno será o velho e dislcente arrabalde o fôco das multas e diversões, que, em outras eras, o têm encheido de encantos, fazendo conversar para alli multidão inconstante.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO ALAGOANO — A 2 do novembro proximo vindouro esta antiga instituição effectuará uma solennidade destinada a honrar a memoria intervel do dr. João Francisco Dias Cabral, seu socio fundador e secretario perpetuo durante annos dilatados.

Apezar de não haver o nome do dr. Dias Cabral transporto as lindes de Alagoas, tem elle plenissimo ju'z as mais fervorosas homenagens, porquanto o seu portador foi não somente um caracter illudado, um patriota decidido e um medico verdadeiramente humanitario, como tambem scientista de profunda cultura, autor dramatico, vibrante jornalista e orador magistral, dotado de um estilo imaginativo, corrente e, ao mesmo tempo, genuinamente classico.

A edictação da obra fragmentaria do dr. Dias Cabral, poria em relevo quando se tem dito a respeito de seus meritos perigrinos.

ENTERMOS — Tem estado gravemente enfermo o sr. José Ottilio da Silva Branca e a senhorita Maria Vieira Maciel, esta ultima filha do coronel Joaquim Vieira Maciel e competente professora do Grupo Escolar Messias de Gusmão, no municipio de S. Luiz do Quilundo.

VIAJANTES — Ache-se nesta capital os srs. Arthur de Mendonça Uchoa, Virgilio Pereira de Albuquerque, Virgilio Azevedo, Ernesto Soares, dr. João Castello Branco.

NASCIMENTO — Chama-se Iracema a interessante creaturinha recém-nascida, que forma o enlevo do casal João Bernardes Andrada-Amaziles Lima de Andrade, residente em S. José da Lase.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos hontem: dd. Anna Maria de Barros Leite, Amalia Meire Leite; as senhoritas Luiza Lopes de Sá, Maria Juliette Acololy, Maria José Cardoso Marques, Maria Dolores de Andrade e Silva, Maria Emilia de Lima, Carolina Paiva; as pequenas Nouria Ribeiro e Yolanda Fernandes; o joven Oscar de Vasconcellos; os srs. Amarias Guerra dos Santos e Amare José Tavares dos Santos.

FALLECIMENTO — Finaram-se: em Coruripe, d. Valerina de Lima Carvalho, digna esposa do major Joaquim Pedro de Carvalho e mãe da numerosa prole; em S. Pedro de Garanhuns — estimado moço alagoano, Waldemar Ferreira de Sousa.

Em Goyanna

A 15 do corrente realizar-se-ão na cidade de Goyanna, varias festas em homenagem à constituição do governo municipal.

Entre essas festas, contam-se um banquete offerecido aos srs. prefeito e concelheiros municipaes, que tomarão posse de seus cargos naquella dia, a um baile em honra ao sr. Prefeito.

Ambas as solennidades terão lugar no salão do Syndicato, realizando o banquete às 19 e o baile às 22 horas.

Promettem as annunciadadas festas a maior distincção. Para as mesmas, foram gentilmente convidadas pela sua commissão promotora, comitiva dos seguintes cavalheiros:

Dr. José Henrique Cesar Junior, dr. Florencio Gomes de Sá, dr. Olympio de Menezes, cel. Francisco Góes de Oliveira Andrade Lyra e deputado Francisco da Cunha Rebelo.

O Departamento de Saúde e Assistência está convidando os srs. Manoel Uchoa, proprietario do predio n.º 139 à rua Marechal Deodoro, a se apresentarem na secretaria geral para de prestarem esclarecimentos a respeito da planta do referido predio.

ILEGÍVEL

Acceita o prezado amigo as minhas mais cordiais e entusiásticas felicitações pelo brilhante centenário que Pernambuco comemora hoje — (a.) **Arnaldo Bastos**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. A minha companhia sente-se feliz por se encontrar nesta capital na data em que o "Diário de Pernambuco" comemora o seu primeiro centenário — (a.) **Arnaldo Bastos**.

RECIFE, 7 — Dr. Carlos Lyra Filho — "Diário de Pernambuco". Recife. Ao brilhante órgão que honra a imprensa latino-americana, saudamos efusivamente pela data do centenário — (aa.) **Mário Dababalla e Portella**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Pela passagem do 1º centenário desse importante jornal apresentamos cordiais saudações — (a.) **Companhia Lubecca, S. A.**

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Cumprimentos gloriosos data de hoje — (aa.) **H. Hartmann & C.**

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Impossibilidade de comparecer pessoalmente, apresento congratulações sinceras pela grande data que hoje se comemora — (a.) **Brando Cavalcanti**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Movido por um sentimento patriótico, envio ao brilhante órgão da imprensa de nossa terra meus efusivos saúdes pela passagem do seu centenário, padrão de honra e glória para a tradição da velha Maçonaria — (a.) **Oscar Cunha**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Efusivos saúdes e veementes votos de prosperidade aos paladinos do dignificante trabalho de fidelidade coletiva. Sincero amigo — (a.) **Arthur X. Moraes Coutinho**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Com o mesmo sentimento de entusiasmo com que se congratula a imprensa de toda a América Latina na data do centenário da fundação desse acatado órgão da imprensa pernambucana, apresentamos a nossa saudação ao seu brilhante director e a todos os dignos auxiliares que laboram em prol do seu progresso e engrandecimento — (a.) **Companhia Brasileira de Electricidade Siemens** — Scherckert, S. A.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. A força do pensamento, no dia do seu primeiro centenário, meu abraço fraternal e auspicioso — (a.) **Santos Leite**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. A directoria do Congresso das Unões da Moedade Baptista Regional sauda ao illustre órgão da imprensa brasileira, paladino da democracia sul-americana, na passagem do seu primeiro centenário.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Apresentamos as nossas sinceras felicitações pela passagem da gloriosa data de hoje, fazendo votos pela sua crescente prosperidade e felicidade — (aa.) **Effler Ludemann**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. A illustre redacção do decano da imprensa da América do Sul, no dia do seu 1º centenário, envia efusivos saúdes — (a.) **Officinas Junior**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Felicitações sinceras de — (a.) **Alice Paiva**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Ao brilhante órgão da imprensa pernambucana, nossos parabéns — (aa.) **Alida Rocha** — **Carmin Ribeiro** — **Louise Nery** — **Carmen Sales** — **Edith Viana**, pelo corpo docente do grupo Escolar Silva Jardim.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Efusivos saúdes e respeitosa homenagem pelo seu glorioso centenário — (a.) **Claudio Duarte**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Sinceras felicitações — (a.) **Krause & C.**

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Felicita a brilhante redacção pela celebração do centenário do Diário — (a.) **Benedito Filho**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Sinceras felicitações de um leitor amigo — (a.) **Vital Sobrinho**.

RECIFE, 8 — Drs. Carlos e Salvador Lyra — "Diário de Pernambuco". Recife. Associando-me às justas homenagens ao primeiro centenário do precursor da imprensa latino-americana, cumprimento efusivamente o "Diário de Pernambuco", almejando-lhe só vossa sã direcção um futuro prospero e feliz — (a.) **Paulo Perla**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Ao "Diário de Pernambuco" no primeiro centenário de sua existência que tem sido dedicada à causa do progresso da nossa extenuada terra, sinceras felicitações do corpo docente do Grupo Escolar Silva Jardim — (aa.) **Elycio Figueiredo** — **Maria Lourdes Rabello** — **Maria José Coutinho** — **Dinice Medeiros** — **Theodora Guerra** — **Maria Wanderley Lucena**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Salve, "Diário de Pernambuco". Saudações do mestre Luiz Gomes e esposa Beatriz Babilônia.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Com grande prazer cumprimento os illustres amigos, felicitando-os pelo seu aniversário, hoje comemorado, da brilhante existência do grande e prestigioso órgão da imprensa do país — (a.) **Renato Medeiros**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Saudos efusivamente ao velho órgão pelo seu centenário que constitui uma glória para a imprensa brasileira — (a.) **Tenente Carlos Lopes**.

RECIFE, 7 — Dr. Carlos Lyra — "Diário de Pernambuco". Recife. Agradeço effectivamente pelo centenario do grande órgão imprensa brasileira — (a.) **Manuel do Prado**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Os auxiliares da paladina Carminella felicitam o paladino das ditadas do povo, pelo seu primeiro centenário.

RECIFE, 7 — Dr. Carlos Lyra — "Diário de Pernambuco". Recife. Felicitamos o brilhante "Diário" pela passagem do seu centenário. Abraços — (a.) **Gastão Marinho**.

RECIFE, 7 — Dr. Carlos Lyra — "Diário de Pernambuco". Recife. Felicitamos o brilhante "Diário" pela passagem do seu centenário. Abraços — (a.) **Gastão Marinho**.

RECIFE, 7 — Dr. Carlos Lyra — "Diário de Pernambuco". Recife. Felicitamos o brilhante "Diário" pela passagem do seu centenário. Abraços — (a.) **Gastão Marinho**.

RECIFE, 7 — Dr. Carlos Lyra — "Diário de Pernambuco". Recife. Felicitamos o brilhante "Diário" pela passagem do seu centenário. Abraços — (a.) **Gastão Marinho**.

RECIFE, 7 — Dr. Carlos Lyra — "Diário de Pernambuco". Recife. Felicitamos o brilhante "Diário" pela passagem do seu centenário. Abraços — (a.) **Gastão Marinho**.

RECIFE, 7 — Dr. Carlos Lyra — "Diário de Pernambuco". Recife. Felicitamos o brilhante "Diário" pela passagem do seu centenário. Abraços — (a.) **Gastão Marinho**.

RECIFE, 7 — Dr. Carlos Lyra — "Diário de Pernambuco". Recife. Felicitamos o brilhante "Diário" pela passagem do seu centenário. Abraços — (a.) **Gastão Marinho**.

rio de Pernambuco" — Recife — A "Associação dos ex-alunos salemos, participando do jubilo pelo centenário do decano da imprensa latino-americana, envia efusivos parabéns — (a.) **José Salles**, 1º secretário.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Aos proprietários e directores do "Diário de Pernambuco" no seu centenário muitos parabéns de — (a.) **Abelardo Fernandes**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Regozijadas passagens do centenário de sua circulação apresentamos sinceros parabéns — (a.) **Ferreira Rodrigues & C.**

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Enviemos nossas melhores felicitações pela data auspiciosa de vossa centenário — (aa.) **Ayres & Son**.

RECIFE, 7 — Dr. Carlos Lyra — "Diário de Pernambuco". Recife. Felicitamos o brilhante "Diário" pela passagem do seu centenário — (a.) **José Marcelino Filho**.

RECIFE, 7 — Director do "Diário de Pernambuco". Recife — Correspondente aqui, do grande diário português "O Commercio do Porto", saúdo meu nome e no daquele ao mais antigo e conceituado órgão da imprensa da América Latina pelo centenário da sua fundação — (a.) **A. Alves Barbosa**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife — A Associação das igrejas baptistas brasileiras sauda o indelével paladino e sabio orientador da opinião publica e faz votos pela sua continua prosperidade — (a.) **Alberto Salles**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife — Sinceras parabéns — (a.) **Photo Fiducia**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife — Na pessoa do seu illustre director dr. Carlos Lyra, saúdo ao decano da imprensa sul-americana pelo centenário de sua brilhante vida jornalística — (a.) **Manoel Nogueira de Souza**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Apresentamos ao valente órgão da imprensa pernambucana saúdes pelo seu primeiro centenário — (aa.) **Marques Leda & C.**

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Saudos efusivamente ao grande órgão de publicidade no dia glorioso de seu centenário — (a.) **Clavis Wanderley**.

RECIFE, 7 — Redacção do "Diário de Pernambuco". Recife. No dia feliz do centenário desse valioso órgão, decano da nossa imprensa, recebemos os dignos proprietários, directores, auxiliares, artistas e operários os nossos acaerros votos de fidelidade e prosperidade. (a) **Anonim Fernandes & Cia.**

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. A Quadilha dos Irmãos Gizeiros apresenta sinceros parabéns pela passagem do centenário de valioso órgão — (a.) **A. A. A. A.**

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Congratulamo-nos pela passagem do centenário (aa) **Reino M. Costa & Filhos**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. A illustre redacção do "Diário de Pernambuco", Eugénio Lessa, correspondente do matutino "O Imparcial" que se edita na capital baiana, apresenta em seu nome e no daquele jornal congratulações sinceras pelo brilhante feito de hoje.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Congratulamo-nos com o valioso órgão da imprensa pernambucana pela brilhante passagem do seu centenário. (aa) **Alves de Brito & Cia.**

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Ao grande paladino do "Diário de Pernambuco" enviamos as nossas congratulações pela passagem gloriosa do seu 1º centenário, cheio de glórias que embriem e orgulham nossa pátria querida. (aa) **Almeida Maia & Cia.**

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Felicitamos o brilhante órgão pernambucano, honra da imprensa brasileira. (a) **Renato Latorre**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Ao indelével e brilhante matutino envia efusivas felicitações seu glorioso centenário. (a) **Pedro Figueira de Campos**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Ao exmo. sr. commandador dr. Carlos Lyra e seus dignos auxiliares cumprimentamos e felicitamos pela comemoração do glorioso centenário do "Diário de Pernambuco", fazemos os mais sinceros votos pela sua sempre maior prosperidade. (a) **Gerencia do Banco Nacional Ultramarino**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Centro Sportivo Pernambucano associando-se aos festejos em honra do Diário, felicitamos a passagem do centenário.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Cumprimento pela magna data. (a) **Alberto de Figueiredo**.

RECIFE, 7 — Deputado Carlos Lyra — "Diário de Pernambuco". Recife. Tendo incluído minha humilde vida jornalística no "Diário de Pernambuco" — phase senador Rosa e Silva, servindo ainda no velho órgão na phase Epitácio de Figueiredo e depois sob vossa brilhante direcção, declaro-vos que vejo com entusiasmo as homenagens que todas as classes sociais prestam ao valioso órgão na passagem do seu 1º centenário. Associando-me a essas homenagens, felicitamos calorosamente pela sã orientação que impõe ao Diário, legítimo defensor dos legítimos interesses de Pernambuco. (a) **Oscar Pereira**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Queriam todos meus prezados confrades do "Diário de Pernambuco" receber meu forte e afetuoso abraço pela passagem do 1º centenário do velho órgão da imprensa pernambucana, acontecimento tão bremoso significativo, tanto para Pernambuco como para o Brasil. Saudamos também ao Diário em nome do jornal carioca "A Noite", de que sou correspondente nesta capital. — **Joaquim Inojosa**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Minhas congratulações pela jubileosa data de hoje. (a) **Caldas Filho**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Ao glorioso defensor do povo, saúdo pela passagem do seu primeiro centenário, desejando-lhe

multas prosperidades. (a) **Luiz Clemente**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. A illustre redacção envia em nome da empresa theatral José Loureiro as mais sinceras e gratulatórias felicitações pelo centenário do brilhante "Diário de Pernambuco". (a) **Oswald Aguiar**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Ao "Diário de Pernambuco" enviamos as nossas felicitações pelo centenário que hoje comemoramos. (a) **Mendes & Comp.**

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Associando-me à grande satisfação da data que hoje ocorre. (a) **Adolpho Moraes Guedes Alcaforado**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Congratulamo-nos com o grande órgão nacional pela data do seu primeiro centenário. (aa) **B. Marques Adalberto & Comp.**

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. O "Círculo Italiano" do Recife, saúdo no seu centenário ao glorioso decano da imprensa latino-americana, o matulador das grandes idéas, que explicou sempre com altivez e sem vacilações a sua alta e nobre missão. (a) **Pietro Guadri**, presidente.

RECIFE, 7 — Dr. Carlos Lyra — "Diário de Pernambuco". Recife. Pela grande data do centenário deste valioso órgão da opinião publica, minhas felicitações cordiais. (a) **Francisco Clementino**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Felicitações, ao veneravel órgão. (a) **Julio Santa Cruz**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Regozijado pela comemoração do centenário mais antigo do continente sul-americano, o "Bloco das Flores" envia entusiasticamente saúdes a todos que modelam a nossa illustre redacção, almejando a continuação do destaque de que goza neste meio o tão querido jornal. (a) **A. Directorio**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Parabéns pelo centenário celebrado, com vivo entusiasmo dos pernambucanos. (a) **Mário Rodolpho**.

RECIFE, 7 — Dr. Carlos Lyra — "Diário de Pernambuco". Recife. Associando-me ao jubilo da grande data de hoje, felicitamos v. exa. esse importante periódico. (a) **Américo Tavares F. Silva**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Solidário nas homenagens prestadas hoje pelo centenário do mais antigo diário da América Latina, legítimo porta-voz das aspirações do povo pernambucano, saúdo com entusiasmo o velho e vibrante órgão da imprensa brasileira que se continuará sua brilhante acção pela grandeza da nossa pátria. (a) **Costa Rego Junior**.

RECIFE, 7 — Dr. Carlos Lyra — "Diário de Pernambuco". Recife. Vinculado por minha índole e sentimento à vida de jornal, tenho por isso, como dilectante da imprensa, o dever de manifestar meus parabéns pelo acontecimento que o Diário comemora hoje. (a) **Arthur Noronha**.

RECIFE, 7 — Dr. Carlos Lyra Filho — "Diário de Pernambuco". Recife. Mandando ao "Diário de Pernambuco", minhas entusiásticas felicitações pelo centenário que hoje festeja. (a) **Officinas Junior**.

RECIFE, 7 — Dr. Carlos Lyra — "Diário de Pernambuco". Recife. Aceito vossa sincera felicitação pelo centenário do brilhante "Diário de Pernambuco". (a) **Duarte Dias**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. A moedade estudiosa Faculdade de Commercio de Pernambuco apresenta ao tradicional e venerando Diário, sua mais sincera homenagem de envoltura com os cumprimentos mais calorosos pela memória vel acontecimento que representa a passagem do primeiro centenário da fundação do velho e consagrado órgão da imprensa a cuja vida laboriosa e triunphante muito deve a nossa nacionalidade. Os moços de commercio fazem os mais sinceros votos para que possa o acatado Diário con-

tinuar sua vida nesse ambiente de prosperidade franca e crescente sympathia que lhe tem valido sua firme orientação. Seja pois o segundo século de vida, desse brilhante órgão cuja autoridade se vai tornando cada vez mais vigorosa através dos annos uma nova epopeia de dedicação dos sentimentos de justiça por constituir nos dias que passam o grande anelão da humanidade.

Esta é a expressão sincera dos sentimentos que animam os moços estudantes da Faculdade de Commercio de Pernambuco. (a) **Manoel Monteiro Junior**, presidente do Centro Acadêmico de Commercio.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Ao decano da imprensa sul-americana, aos seus directores e ao pessoal, saúdo pelo dia de hoje, desejando prosperidades futuras. (aa) **A. O. Coimbra & Comp.**

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. A Primeira Igreja Baptista sauda o valioso decano da imprensa da América Latina neste dia festivo para Pernambuco e a pátria. (a) **Adrião Bernardes**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Os corpos docente e discente do Grupo Amarty de Modelos congratulam-se com o valioso órgão da imprensa do Recife. (a) **Turiano Campello**.

RECIFE, 7 — Dr. Carlos Lyra — "Diário de Pernambuco". Recife. Queira aceitar os meus parabéns pelo feliz centenário que hoje comemoramos o "Diário de Pernambuco", decano das jornais da América Latina. (a) **Walfredo Leda**.

RECIFE, 7 — Ao illustre gerente e redactores do "Diário de Pernambuco". Recife. Minhas homenagens ao "Diário de Pernambuco", que através do século vem relembrando civismo e liberdade. Veneração aos seus fundadores, com votos de triumphal prestigio ao velho órgão pernambucano. (a) **Urbano Ribeiro de Sena**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Impossibilidade de comparecer juntamente com a família ao sãto de hoje em comemoração ao centenário do velho órgão, envia efusivas felicitações pela passagem da gloriosa data. (a) **Declaratoria de Souza**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Ao "Diário de Pernambuco", que conta hoje com annos de honrada e profícua existência, envia sincera mensagem de congratulações cordiais. (a) **Julio A. Lima**.

RECIFE, 7 — Dr. Carlos Lyra — "Diário de Pernambuco". Recife. Congratulamo-nos com o illustre órgão pelo centenário do Diário, era antes a sua insigne competência. (a) **Leopoldo Lima**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Saudos efusivamente ao glorioso órgão de publicidade e digno defensor das causas consensuadas. (a) **Alfredo Fernandes & Comp.**

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Aceito illustre redacção, minha calorosa homenagem. (a) **Alcides de Carvalho**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Pela grande data de seu centenário cumprimentamos e saudamos cordialmente associando-se às justas homenagens da geral comemoração de todo o país ao decano da imprensa da América Latina, plenário das liberdades civis e oráculos dos brasileiros. (a) **Dababalla e Portella**.

RECIFE, 7 — "Diário de Pernambuco". Recife. Chelo de entusiasmo, congratulo-me com o glorioso decano da imprensa da América Latina pela auspiciosa data do seu centenário. **João Santos**, representante do Jornal do Rio.

RECIFE, 8 — "Diário de Pernambuco". Recife. **Magdalena Chie** o saúdo da pessoa do seu illustre director dr. Carlos Lyra Filho, pela passagem do seu primeiro centenário.

sa da proclamada Confederação do Equador; pelo que, restaurado o governo Imperial em Pernambuco, foi logo demittido pelo general Francisco de Lima e Silva, e preso e processado pela alçada como rebelde e réo de alta traição.

Consequendo a sua liberdade de alguns tempo de prisão, em 1829 envolve-se em novos movimentos políticos, e conhecida a sua attitudão publica e francamente manifestada nas luctas da imprensa e nos comícios populares, foi de novo arrestado e preso na fortaleza do Brum, onde gemeu por quatorze mezes, como implicado na rebelião de Santo Antônio, que irrompeu naquelle mesmo anno, graças ás derrotadas suspensões das garantias politicas na provincia e criação de uma commissão militar — cujas sentenças ferveriam ser immediatamente executadas.

Já então Antonio José de Miranda Falcão occupava uma posição de destaque na imprensa pernambucana, como jornalista e proprietario da nossa primeira folha diaria, que fundara, e que talvez não passasse mesmo, que estava destinada a atravessar uma existência de dilatados annos e que por fim se constituiu não somente o decano da imprensa nacional como ainda de toda a America-latina.

Effectivamente, na — "Segunda-feira 7 de novembro de 311 dias do anno de 1925" — apparecia na arca da nossa imprensa indigena o — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

ração, a imprensa pernambucana, em 1825, não possuía mais do que um — "Diário de Pernambuco" — humilde, pequenino, medindo apenas 21 e 1/2 centímetros sobre 19, e com o modesto programma de um — Diário de annuncios, por meio do qual se facilitassem as transações, e se communicassem ao publico noticias que a cada um em particular podiam interessar. — Para cuja inmu-

dencia politica dos seus J. entusiasticos redactores. N. entusiasticamente, deixou J. Silva, então no seu segundo a ridiculo bem accentuada aquella guerra e os seus empenhos da patria aos applausos grandes ideas, virassem ellas visarem.

Athenas terminando o seu candelico, e deixando nua largozontes, apresento-se a F. disputando o diploma de doutor direito e sortida a these — *O direito a soberania nacional?* — deu-a de modo tao distincto leu-a, tão joven ainda, e de doze annos incompletos! tanta de entusiastico juridico teve a approvação plena, rege no dia 24 de março de 1879, lennissimo acto, a sua invadoutoral.

Era necessario então desparar lutas lides, refazer-se para, mente enfrentar as lutas da, sando os idóneos politicos; em 12 de junho partiu para pa em viagem de recreio. Nesta sua primeira peregrinação velho mundo occidental as e eidades dos seus principaes.

Em 4 de abril de 1883 che dr. Rosa e Silva a Pernambuco de uma demorada ausencia qual dois annos, proveitos empregados em observações dos, principalmente sobre os politicos, sciencia da sua pa predilecção e sobre a qual, ou Paris e outros centros de civ as preleções dos grandes m.

Até então s., exc., não se tin afestado em politica, e tern asora, por assim dizer, a sua academica, não contraria com os de especie alguma com a aquella parcialidade por actos ras ou positivas manifestações assim de filiar-se a um obedecendo os dictames das e pirações não e fez aliando-o partido situacionista, onde des iniciaria a sua carreira politica sin naquello, que em opposi ostracismo batia-se em de lemma da sua bandeira: *em de* o vemos, após ao seu regresso Europa, tomar logar nas filiações bentes do partido conservador unido ao corpo redaccional do organ diario daquelle partido.

Em 1882 confere-lhe o seu o mandato de deputado a no sembla legislativa provincial, recebe sua, exc., de seus pares de membro da comissão fixação da força policial e de cção e poderes.

Reeleito, terminada a legisloma de nove annos na as provincial em 1884 e ainda comecaria em 1886, desamparou o cargo de 1.º secretario.

Subindo o partido conservador com o organisação do ministerial de 26 de agosto q presidido pelo velho estadista de Collegio, dissolvida a camalisativa e mareado o dia 15 deio do anno seguinte para as eleições, recebeu o dr. Rosa, de os seus chefes politicos a e tura de deputado geral pelo districto eleitoral da provincia, cista logo em primeiro ex, obtendo uma grande maioria lo sobre o seu competidor.

Tomando assento na camara paratista, estacou o joven d apresentando e defendendo d representações dirigidas aquella o parlamento pela nossa Ass Commercial Beneficente, versas primeira sobre o melhoramen do Recife, tão insistentemente reclamado pelos mais transaes interesses de Pernambuco, segunda sobre a inconstitucional dos impostos provinciales de rão, que oncravam o commercio.

Se ambas aquellas representações do corpo commercial da nossa ca, mereceram do seu illustre no o maior empenho e sollicitudes pelo bom exito dos seus ficulares objectivos, a primeira visando o descorfio dos largozontes do progresso e augmento da terra quequella do se co, mereceu-lhe mais intimos nhos e sollicitudes, quer junto o legislativo, quer perante o terio. E foi assim, que app logo pelo governo imperial o ctivo projecto, de accordo com a *moria descriptiva e justificativa do melhoramento do porto do Recife* pelo engenheiro dr. o Lisboa foi aberta a concorrência o respectivo contracto em 12 de tembro de 1887, e preferida a mesma apresentada por dois ab e conceituados commerciantes nossa praça, como a mais vantam 20 de fevereiro de 1889 f o ministro da agricultura, co e obras publicas o termo do tracto para a execução das obradadas Aquelles empresarios, os porém a empresa, por el fenciaes que não vêm no caso, denciaes as agora, e mesmo po patriolico intervenção de dr. Silva cessara com a assignatão contracto para a execução do to, que a todos nós se an cheio das mais faquellas esp de vermos em breve realizado o palpitante e momentoso proble futuro e engrandecimento do nambuco.

Dopoiz desses assumptos d resses locaes, occupou-se o deputados de outros que visav temeresses geracs pela sua impo nomeadamente: sobre a discão das rendas goraeas e provi do Jozó, litoraes; resgate do moeda; e enghenos centrais, propulsores do desenvolvimento industria assuacelerar; e volta ainda sobre outros que parmente diziam respeito ás mais aspirações do nosso commercio domestic, trata da viação ferrea Pernambuco, concluindo peir

Lloyd Real Holandez

AMSTERDAM

LINHA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

"FLANDRIA"

Esperado a 11 de Novembro, seguirá no mesmo dia para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

"ORANIA"

Esperado a 14 de Novembro, seguirá no mesmo dia para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Cherbourg, Southampton e Amsterdam.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

"GELRIA"

Esperado a 25 de Novembro, seguirá no mesmo dia para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

Emitem-se bilhetes da chamada de todos os países da Europa, em condições muito vantajosas.

Fornecemos bilhetes de ida e volta, com o desconto de 10 por cento sobre o total das passagens.

A'S FAMILIAS que tomarem, a partir de 4 passagens, faremos um desconto de 15 por cento sobre o total das passagens.

Serviço triangular s'ente para 1.ª classe em combinação com as Companhias MUNSON LINE e UNITED STATES LINES, PELO LLOYD REAL HOLLANDEZ, ENTRE A AMERICA DO SUL E CHERBURGO SOUTHAMPTON.

PELA MUNSON LINE, ENTRE AMERICA DO SUL E NOVA YORK

PELA UNITED STATES LINES, ENTRE NOVA YORK E SOUTHAMPTON-CHERBURGO.

PARA PASSAGENS e demais informações com o agente JULIUS VON SOHSTEN — Avenida Rio Branco n.º 126, (andar térreo) — TELEPHONE N.º 1764.

R.M.S.P.

P.S.N.C.

The Royal Mail Steam Packet Co The Pacific Steam Navigation Co.

MALA REAL INGLEZA COMPANHIA DO PACIFICO

Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA A EUROPA

PARA O SUL

Cargueiro RADNORSHIRE
O cargueiro acima escalará neste porto cerca do dia 25 deste mez, podendo desde já receber carga para os portos seguintes: HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM, HAMBURGO e INGLATERRA.Paquete ingles AVON
O paquete acima, á esperado neste porto no dia 17 de Dezembro p. v., devendo seguir depois da indispensável demora, para os portos de: LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.Paquetes esperados:
O AVON, em 17 de Dezembro.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encomendas etc., trata-se com a THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY, rua do Bom Jesus n.º 226 (pavimento térreo). TELEPHONE, 1884.

Hugo Stinnes Linien

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMA

SERVIÇO DE VAPORES MIXTO

PARA A EUROPA

PARA O SUL

O vapor URUGUAY — Presen-
tamente no porto sahirá hoje a
tarde para Rotterdam e Ham-
burgo.

O vapor não leva passageiros.

O vapor DANZIG — Esperado
neste porto cerca do dia 14 de
Novembro, vindo da Europa por
seguido viagem depois da indis-
pensável demora para os por-
tos de Bahia e Rio de Janeiro.
O vapor não leva passageiros.Boa oportunidade para passagens na classe intermediária
Para todas as informações sobre passagens carga etc., trata-se
com o agente

CARLOS VON DEN STEINEN

RUA DO IMPERADOR PEDRO II N.º 359, 1.º ANDAR—Tel. N.º 104

Norddeutscher Lloyd

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMA

PARA O SUL

PARA A EUROPA

Vapor mixto EISENACH — Es-
perado neste porto cerca do dia
29 do corrente, sahirá logo de-
pois da indispensável demora
para os portos de Macé e Rio
de Janeiro. O vapor dispõe de
boas acomodações para pas-
sageiros na classe intermediária.Vapor mixto PORTA — To-
cará neste porto no fim da se-
gunda semana deste mez, caso
haja carga sufficiente. Carrega-
rá para Rotterdam, Bremen e
Hamburgo.O vapor dispõe de boas ac-
comodações para passageiros
na classe Intermediária.PROXIMAS SAÍDAS DE PAQUOTES DA BAHIA PARA EUROPA:
MADRID — 30/11/1925.
WERRA — 1/12/1925Informações sobre passagens, carga e quaisquer outras com os
agentes:
HERM STOLTZ & C.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 22—1.º andar—Telephone, 1000

AVISOS FUNEbres



CONVITE

SAMUEL PORTO

7.º DIA

Maria Accioly Porto e seus filhos,
Mario Porto e sua esposa, Nelson D.
Santiago e esposa, Daniel Porto e fa-
mília (ausentes), Albertina de Fi-
gueiredo Porto e seus filhos (ausen-
tes), Ignacia G. Porto e suas filhas
(ausentes), dr. Gomes Porto e fa-
mília, dr. Ulysses Porto e família,
Isabel G. Porto e seus filhos, dr.
Bezerra Cavalcanti e família, Pedro
Accioly e família (ausentes), José
Accioly (ausente), Amaro Accioly,
sua mulher e filhos, dr. Antonio
Azevedo, sua mulher e filhos, Regi-
naldo Toledo e família, Manoel Dias
Toledo, sua mulher e filhos e Ahe-
rardo Caracolo, sua mulher e filhos
(ausentes) convidam seus parentes
e amigos para assistirem ás missas
que mandam celebrar na matriz de
S. Pedro Martyr, em Olinda, ás 7 ho-
ras do dia 13 do corrente, pelo de-
sejo eterno de seu querido e in-
esquecível esposo, pai, sogro,
cunhado, tio e sobrinho SAMUEL
PORTO.Desde já profundamente agrade-
cem a todos que comparecerem a
este acto de religião.

ISMAEL PEREIRA DE MELLO

João Pereira de Mello convida aos
seus amigos e camaradas para as-
sistirem á missa de seu idolatrado
irmão ISMAEL PEREIRA DE MELLO,
que será celebrada na igreja da
Penha, ás 7 horas do dia 13 do cor-
rente.

ANTONIO DE ALMEIDA BASTOS

60 DIAS

Claudina de Araújo Lopes e fami-
lia, convidam os parentes e amigos
para assistirem ás missas que man-
dam celebrar por alma de seu bom
amigo e compadre ANTONIO DE AL-
MEIDA BASTOS, ás 8 horas da ma-
nhã de quinta-feira, 12 do corrente,
na igreja do Carmo, pelo que se
confessam penhorados.MARIA DAS DORES DO REGO BAR-
ROS

7.º DIA

Idelfonso H. do Rego Barros, sua
senhora e filhos, Carlos Carmen do
Rego Barros, comandante Feliciano
Lamenha do Rego Barros, pharma-
ceutico Ivo Lamenha do Rego Bar-
ros, collector federal Manoel Canuto
de Mesquita, sua senhora e filhos,
Dagmar, Elza, Odette, Maria do Car-
mo, Ruth e Sylvio do Rego Barros
Mesquita, dr. Feliciano do Rego Bar-
ros Araújo, senhora e filho (ausen-
tes), desembargador Salustio La-
menha Lins e senhora (ausentes);
agradecem penhorados aos parentes
e amigos o comparecimento ao enter-
ro de sua inesquecível filha, irmã,
cunhada, tia, sobrinha e prima MA-
RIA DAS DORES DO REGO BARROS
e convidam para assistir ás missas
do sétimo dia que celebrará-se á 13
do corrente nos altares da igreja do
convento de Ipojuca ás 9 horas.
Antecipadamente penhorados agrade-
cem.

IDALINA MARQUES DA FONSECA

7.º DIA

Leopoldo Marques da Fonseca,
sua mulher, filhos, genros e nora,
Leopoldina Marques da Fonseca Ma-
deiros, José Ricardo de Medeiros,
seus filhos e genro, Luiz Marques
da Natividade Mello e família con-
vidam a seus parentes e amigos para
assistirem á missa que por alma de
sua inesquecível irmã, tia, cunhada
e madrinha IDALINA MARQUES DA
FONSECA, mandam celebrar no pró-
ximo dia 13, sexta-feira, ás 7 horas
na matriz de Santo Antonio desta ci-
dade.E desde já se confessam agrade-
cidos a todos que comparecerem a
este acto de religião e caridade.
Haverá salva para cartões.JOÃO FRANCISCO DE ALBUQUER-
QUE MELLO

7.º DIA

João B. de Figueiró Faria e sua
mulher, Oscar A. de Souza Raposo,
sua mulher e filha, Francisco de
Paula de Albuquerque Mello e fami-
lia, Cielo da Costa Campello e fami-
lia, convidam seus parentes e amigos
para assistirem ás missas que man-
dam celebrar por alma do seu queri-
do sogro, pai, avô, irmão, cunhado
e tio JOÃO FRANCISCO DE ALBU-
QUERQUE MELLO, ás 8 horas do
dia 13 do corrente, na matriz de Boa
Vista.Antecipam os seus agradecimentos
a todos que comparecerem.

DENTISTA

Dr. FRAGA ROCHA

Especialista no tratamento da pyor-
rhia alveolar (supuração da gengi-
va), amolecimento e queda dos den-
tes.O mais completo gabinete dentário
do Recife.

PEQUENOS ANUNCIOS

ALUGA-SE — por 180\$000, uma
confortável casa na Boa Vista.
E' saneada, 7 quartos, luz electrica,
sax, jardim, quintal arborizado, 2
portões e uma instalação radio-tele-
phonica. Trata-se na rua do Impera-
dor, 221, 1.º, sala de traz.ALUGA-SE — por 200\$000 uma
casa com 2 salas, 3 quartos, agua
e luz, a tratar com Neves Campos
& C.ª, rua da Fundação n.º 15.A NOVA PENSÃO — rua Nova n.
370, 2.º andar. Puramente fami-
liar, diárias desde 8\$000. Aluga-se
quartos com pensão ou sem pensão
a casa sem filhos e rapazes de Bom
comportamento quartas desde
30\$000. Rua Nova, 370, 2.º andar.ALUGA-SE — quartos sem mobi-
lia a rapazes solteiros. Preços
modicos. Rua do Imperador, 482, 3.
andar.ALUGA-SE — o 1.º andar do predio
n.º 136, á rua Paulino Camara.
Tratar com o sr. Edgard Sodré, das
12 1/2 ás 1 1/2 no 2.º andar do
mesmo predio.ALUGA-SE — uma boa casa com
jardim, todos os commodos, mul-
tos quartos, agua encanada, luz ele-
ctrica. A tratar no Chacon n.º 245.ALUGA-SE — uma casa de construc-
ção moderna com 3 quartos in-
ternos, 1 externo, 2 salas, sala de
copa e aparelho sanitario á rua
Desembargador Martins Pereira (an-
tiga do Lima) n.º 265. Trata-se na
rua do Livramento n.º 110, 1.º.ALUGA-SE — um grande salão,
muito claro e hygienico, no pri-
meiro andar á praça Saldanha Mar-
inho n.º 385, para escriptorio ou fins
semelhantes, a tratar com A. O.
C Coimbra & C.ª, no mesmo edificio.AGENTE DE HOTEL — precisa-se
de um habilitado no serviço, pa-
gando-se bom ordenado. Tratar no
Hotel Regina.ALCOOLATO DE CARICA MELISSA
Preparado pelo pharmaceutico Cle-
cio D. Diniz, poderoso remedio con-
tra as indigestões, dyspepsias nervosas,
mau estar das senhoras grávidas, ton-
turas e quaesquer perturbações do es-
tomago. A' venda em todas as boas
drogarias e pharmacias. Lic. 339 —
4/12/1917.ALUGA-SE — o optimo segundo an-
dar do predio á rua Larga do
Rosario n.º 128, proprio para familia
ou casa de pensão. Trata-se na loja.ALUGA-SE — á rua José Bonifacio
(Torre) perto da linha de bond,
2 casas modernas, com bons com-
modos. A tratar na rua da Impera-
triz n.º 43.ALUGA-SE — uma boa casa com
quintal murado, portão de ferro.
Aluguel 100\$000 mensaes, sita á
rua Marcos André n.º 459, Torre, a
tratar á praça Maciel Pinheiro n.
384, 1.º andar.ALUGA-SE — uma optima casa na
rua Imperial n.º 745, com bons
commodos para familia, a tratar na
rua Augusta n.º 572, 1.º andar.ALUGA-SE — quartos mobiliados
em casa de familia estrangeira, a
pessoas de fino trato. Avenida Mar-
quez de Olinda n.º 122, entrada pela
rua Alvarés Cabral.ALUGA-SE — precisa-se de uma, que tra-
ga boas referencias e limpa para
serviço de duas pessoas, que durma
em casa dos pais e paga-se bem.
Rua da Concordia n.º 910.ALUGA-SE — uma exoelente casa á
rua Dois Irmãos n.º 449, com
bons commodos, luz electrica e agua
com grande quintal arborizado. A
tratar no 3.º Cartorio da Fazenda do
Estado, Praça da Republica n.º 33,
2.º andar.ADMINISTRADOR DE ENGENHO —
A precisa-se de um que entenda de
trabalhos do campo e de moagem,
que saiba pelo menos sommar, dimi-
nuir, multiplicar e dividir e traga
bons attestados de condueita. Quem
não estiver em condições á inutil
apresentar-se. Trata-se na rua do
Hospicio n.º 418, mercearia.ALUGA-SE — á rapazes e a
casal sem filhos, salas e quartos
com mobilia ou sem mobilia, com
pensão ou sem pensão. Casa sanea-
da, luz electrica e bond á porta. Au-
rora n.º 981.ALUGA-SE — o 2.º andar do predio
n.º 107, sito á rua Barão do Tri-
unpho, a tratar no 1.º andar, de 8 ás
11 e de 1 ás 4 da tarde.ALUGA-SE — quartos com pensão
á rua da Concordia n.º 460, 1.º
andar. Aposentos confortaveis com
janelas, em casa saneada e hygieni-
sada.ALUGA-SE — o 1.º andar do predio
n.º 223, sita á rua Duque de Ca-
lias. A tratar na LIVRARIA MO-
DERNA.ATENÇÃO — Moyses Peisah com-
pra ouro, platina, prata, brilhantes,
diamantes, perolas e joias anti-
guas, inteiras e quebradas, bandejas,
bules e castiões de prata, candelas-
rios antigos, colheres do Damasco,
tapetes e mobílias antigas e den-
tadas quebradas, mobílias usadas,
cortinas e cortinados usados e jo-
ias de porcelana antigas, roupas de
homem usadas. Paga-se os melho-
res preços. Informações: na rua
da Roda n.º 123, 1.º andar. Recife.

A Chave da Fortuna

Riqueza e Felicidade

GRATIS! GRATIS!

Qualquer pessoa de am-
bos sexos poderá ganhar
diariamente importantes
sommas de dinheiro no jo-
go do bicho. Remettam
urgente o coupon abaixo
acompanhado de um sello
de \$200 para a resposta, a
M. Assumpção, Caixa Pos-
tal n.º 345 — Recife.

Coupon

Nome

Endereço

ALUGA-SE — uma casa á rua Bispo
Cardoso Ayres n.º 205, com um
oitão livre e boas acomodações,
propria para familia de tratamento.
A tratar á rua 7 de Setembro n.º 307.ALUGA-SE — 2 quartos bem mo-
biados com ou sem pensão na rua
Nova 145, 2.º andar.ALUGA-SE — uma boa sala de fren-
te para rua, e um quarto, em ca-
sa de familia e senhora ou senhor de
tratamento. Rua da Saudade n.º 270,
1.º andar.ALUGA-SE — a casa da rua José
Bonifacio n.º 1153, na Torre, com
bons commodos, quintal murado e
agua encanada. A tratar: rua Pay-
sanó n.º 327. Vende-se o terreno
junto.ALUGA-SE — uma casa com
jardim, todos os commodos, mul-
tos quartos, agua encanada, luz ele-
ctrica. A tratar no Chacon n.º 245.ALUGA-SE — uma casa de construc-
ção moderna com 3 quartos in-
ternos, 1 externo, 2 salas, sala de
copa e aparelho sanitario á rua
Desembargador Martins Pereira (an-
tiga do Lima) n.º 265. Trata-se na
rua do Livramento n.º 110, 1.º.ALUGA-SE — um grande salão,
muito claro e hygienico, no pri-
meiro andar á praça Saldanha Mar-
inho n.º 385, para escriptorio ou fins
semelhantes, a tratar com A. O.
C Coimbra & C.ª, no mesmo edificio.ALUGA-SE — duas boas casas na
Chacon, com todos os commodos
luz electrica, agua encanada, jardim.
A tratar no Chacon, 245.

ATELIER DE VESTIDOS DE Mms.

OLIVEIRA — bordados, roupas
brancas e enxovals para casamento.
breve — Rua Nova, 259 — 1.º andar.
Preços modicos, gosto e confeção.ALUGA-SE — precisa-se de uma copeira
pratica e assaelada que dê recom-
endações. 750, E. dos Afflicios.ALUGA-SE — uma casa na avenida
Tigipió n.º 514, com 4 quartos,
soalhados, duas salas moziadas, co-
zinha e banheiro, larrago ao lado, oi-
ções livres, luz electrica e agua en-
canada. A tratar com Carlos Falcão,
á rua do Imperador n.º 359.ALUGA-SE — uma casa na avenida
Estancia, Areias, com tres quar-
tos, duas salas, cozinha e banheiro,
oições livres, luz electrica e agua en-
canada. Aluguel rs. 120\$000. A tratar
com Carlos Falcão, á rua do Im-
perador n.º 359.ALUGA-SE — uma casa á rua Dr.
A Constantino Pontual n.º 353, Pa-
ramirim, com muitos commodos e
grande sitio, tendo agua encanada e
luz electrica, a tratar na rua 7 de
Setembro n.º 307.ALUGA-SE — um quarto com varan-
da á rapaz á rua da Imperatriz n.
58, 1.º andar.ALUGA-SE — quartos bem arejados
altos á rua Larga do Rosario n.
273, 2.º andar.ALUGA-SE — uma casa á rua Bispo
Cardoso Ayres n.º 205, com um
oitão livre e boas acomodações, a
tratar á rua 7 de Setembro n.º 307.ALUGA-SE — doze bancas quadradas de 70
centimetros e com pés torneados, e
48 tamboretos empalhados e enver-
nizados tambem com pés torneados,
tudo na cor de acaju! A tratar no
Plumense Hotel, á rua Duque de
Caxias.ANUNCIOS-RECLAME — O Bar-
Elite Beira Mar localisado na praia
do Carmo em Olinda, estando em re-
forma e pintura geral, aceita an-
uncios-reclame para o seu salão e
outras dependencias. Tratar no mes-
mo.ALUGA-SE — sala ou quarto com
luz electrica, á rua Bella 129 — 1.
º andar.ALUGA-SE — precisa-se, com urgencia de
uma, a tratar na rua Visconde de
Camaragibe, n.º 875. Paga-se bem.ALUGA-SE — Vende-se por pre-
ço muito commodo um termo de casa-
ca e uma unda e artistica colcha para
cama de casal. Tudo completamente
novo e sem uso. Cartas para a Pos-
ta Restante a M. M.ALUGA-SE — 2 quartos com pensão
usar o TALCO REBE' preparado pelo
pharmaceutico Clecio D. Diniz,
potente amada e refresco a cuiu no
ponto de fôrma-á avelludada. A ven-
da nas drogarias, pharmacias e arma-
zens de miudezas.ALUGA-SE — em casa de familia
á quartos com janelas a rapazes do
commercio de bom comportamento.
Tratar na rua da Concordia, 766.ALUGA-SE — uma em optimo pon-
to, proximo á linha de bond, á
rua Dr. José Maria, 1221 (Tamari-
neira). Tratar á rua do Hospicio n.
375.ALUGA-SE — MOVEIS — se
quizerem vender bem os seus
moveis, planos, loucas, vidros etc.
procurem de preferencia a "Loja
Progresso". ALI NÃO SE FAZ
FEIO. Rua de Santo Amaro n.º 230.BANHOS DE MAR — de "Elite Beira
Mar" na praia do Carmo em Olinda
— poderá v. s. tomar seus ban-
hos salgados, em qualquer dia e
hora, pois ali encontra roupa nova,
para aluguel, muita moral e fino tra-
tamento.BANHOS SALGADOS — em Olinda,
na praia do Carmo, encontrará v.
exe. o confortavel "Elite Beira-Mar"
completamente aparelhado para
seus banhos salgados desta estação
quente v. s. leve roupa, quer não
leve, ali tudo encontrará, com pon-
tualidade, gentileza e precos com-
modos, uma visita sem perda de tempo
ao ELITE.ALUGA-SE — vende-se
uma, á rua 13 de Maio n.º 181,
com 3 quartos internos e um exte-
rno, com agua, luz electrica, tendo
um pequeno sitio, distando 3 minu-
tos do bond; a tratar na Recohedo-
ria do Estado com Francisco Lacer-
da.COFRE NOVO — quem precisar
de comprar um, não faça aquisição
alguma sem que primeiro veja o que
está exposto á venda no Casa do
Ramos, 12, 1.º andar.COSINHEIRA — precisa-se de uma
competente para casa de fami-
lia, e, que durma em casa dos pa-
tões. A tratar á rua do Livramen-
to n.º 23.COSTUREIRA — precisa-se de uma
á rua da Alegria n.º 102.CASACAS E SMOKINGS — fraques
e cartolas, ternos novos da moda,
alugam-se na Alfaiataria Aurora. Faz-
se ternos de rigor por medida para
aluguel. Rua Aurora n.º 77.COMPRA-SE — na freguezia do São
José do Santo Antonio, com ex-
cepção de alguns logares, uma exis-
tencia moderna ou em completa ruina;
negocio directo, tratar com Guilher-
me Gern, rua Tobias Barreto n.º 43,
mercearia.CIFRES — de novilhos e 400 gram
mas cada, fornece-se qualquer
quantidade a 38000 o kilo, posto nas
doças. Propostas por escripto á rua
Visconde de Itapicira, 175, 1.º andar,
sala 3, para L. NEVES.CASA NA ILHA DO PINA — na pra-
ia de Beira-Mar ponto terminal do
bond. Aluga-se uma casa nova com
duas salas, dois quartos, cozinha e
aparelho, tem instalação electrica.
Aluga-se só para á temporaria de ban-
hos, a tratar na rua da Imperatriz,
42, Mme. Garcia.CERVEJAS! CERVEJAS! — que en-
gordam, dão saúde e não fazem
OBESIDADE, são as puras "Pilsen"
O-L-O — Paragens, fabricadas em
Luz e Cevada, exclusivamente, em
contra v. exe. no ELITE BEIRA-
MAR — todas as vezes que lá for
tomar o seu banho salgado, ou diver-
tir-se na bella praia do Carmo em
Olinda.CASAS — não convem alugar casa
em Olinda para passar a estação
húmida, pois encontrará v. exe. on-
timos commodos no "Elite Beira-
Mar", com muita hygiene, creadas
para servir, fino tratamento, etc.,
por precos commodos, convem-fazer
lá uma visita ao referido estabeleci-
mento para se certificar da ver-
dade.CASAS — não convem alugar casa
em Olinda para passar a estação
húmida, pois encontrará v. exe. on-
timos commodos no "Elite Beira-
Mar", com muita hygiene, creadas
para servir, fino tratamento, etc.,
por precos commodos, convem-fazer
lá uma visita ao referido estabeleci-
mento para se certificar da ver-
dade.CASAS — não convem alugar casa
em Olinda para passar a estação
húmida, pois encontrará v. exe. on-
timos commodos no "Elite Beira-
Mar", com muita hygiene, creadas
para servir, fino tratamento, etc.,
por precos commodos, convem-fazer
lá uma visita ao referido estabeleci-
mento para se certificar da ver-
dade.CASAS — não convem alugar casa
em Olinda para passar a estação
húmida, pois encontrará v. exe. on-
timos commodos no "Elite Beira-
Mar", com muita hygiene, creadas
para servir, fino tratamento, etc.,
por precos commodos, convem-fazer
lá uma visita ao referido estabeleci-
mento para se certificar da ver-
dade.CASAS — não convem alugar casa
em Olinda para passar a estação
húmida, pois encontrará v. exe. on-
timos commodos no "Elite Beira-
Mar", com muita hygiene, creadas
para servir, fino tratamento, etc.,
por precos commodos, convem-fazer
lá uma visita ao referido estabeleci-
mento para se certificar da ver-
dade.CASAS — não convem alugar casa
em Olinda para passar a estação
húmida, pois encontrará v. exe. on-
timos commodos no "Elite Beira-
Mar", com muita hygiene, creadas
para servir, fino tratamento, etc.,
por precos commodos, convem-fazer
lá uma visita ao referido estabeleci-
mento para se certificar da ver-
dade.CASAS — não convem alugar casa
em Olinda para passar a estação
húmida, pois encontrará v. exe. on-
timos commodos no "Elite Beira-
Mar", com muita hygiene, creadas
para servir, fino tratamento, etc.,
por precos commodos, convem-fazer
lá uma visita ao referido estabeleci-
mento para se certificar da ver-
dade.CASAS — não convem alugar casa
em Olinda para passar a estação
húmida, pois encontrará v. exe. on-
timos commodos no "Elite Beira-
Mar", com muita hygiene, creadas
para servir, fino tratamento, etc.,
por precos commodos, convem-fazer
lá uma visita ao referido estabeleci-
mento para se certificar da ver-
dade.

OLHOS

INFLAMAÇÕES E PURGAÇÕES
USE O
"COLLYRIO MOURA BRASIL"
 (NOME REGISTRADO)
 Vende-se em todas as farmácias e drogarias

MOTOROLETA — vende-se um INDIAN POWERPLUS em perfeito estado, com duas selas e bolsas para viagem, por 1 conto e quinhentos mil réis (1:500.000). Posta Restante do "Diário" para "Villa Albert" (Morenos).

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

MOÇAS DOENTES — palidas, fracas, nervosas, lymphaticas e com falta de regras: usem UTERAM INTERNO, poderoso purificador e regenerador do sangue. SENHORAS: correntes, hemorragias uterinas usem UTERAM EXTERNO. A' venda em todas as farmácias. Lic. n. 1207 — do D. N. S. P. 30/12/1918.

VENDE-SE — um ótimo ponto para qualquer ramo de negócio, no perímetro da cidade. A tratar: Rua Marcelino Dias, 133 (rua Direita).

VENDE-SE — (100) cem barricas de elemento COROA e 60 metros de azulejos, rua da Detenção n. 96, de 3 a 5 da tarde.

VENDE-SE — um ótimo ponto que presta-se para todo negócio, com 4 portas de vidro e 2 de frente, central e admirável concorrência. A casa tem comodidades para família e eletricidade em todos os departamentos. A tratar n. 1005 — Zumbi.

VENDE-SE — uma pequena mercearia é bom negócio, aluguel barato, todos impostos pagos até abril viu dourado, livre de todos e qualquer onus, com a vista tudo se explicará. Avenida Norte n. 592, Santo Amaro.

VENDE-SE — um importante hotel sito à rua da Roda n. 113, livre e desembaraçado. Garante-se a chave, a tratar na rua Frederico n. 177 — Encruzilhada.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

VAROPE DE ALMO DO MATO E URUGUAI — Preparado pelo farmacêutico Cleo D. Diniz. Único ponto que em pouca hora obtém resultados nas BRONCHITES, ASTHMA, TOSSES, COQUELUCHE, OPILHADA, CONSTIPAÇÕES, etc. Evita a TUBERCULOSE. Quasi todos os médicos pernambucanos atestam a sua eficácia. A' venda em todas as farmácias e drogarias. Lic. 338 — 4/12/1917.

AVISO IMPORTANTE
 Aos revendedores de miudezas e fazendas

Querendo aproveitar, antes de fazerem as suas compras na praça de Recife, façam uma visita a "Casa Africana", 4, rua do Rangel n. 113, onde encontrarão um grande sortimento de miudezas, fazendas, meias de seda e algodão e muitos outros artigos de no vidade.

Vendas em grosso.
 Preços sem competência!!
 CASA AFRICANA RUA DO RANGEL N. 113
 Alberto Setton e Irmão

ATENÇÃO
 Encontra-se nesta cidade de volta de sua viagem ao sul do país mine Cella celebre carismante profunda conhecedora dos mysterios do occultismo; revela o segredo humano pela graphologia phisionomia e toda sina da pessoa, pelo horoscopo cabalistico.

Resolve os casos mais difficeis da vida, fazendo além disso preciosos talismans.
 Pode ser procurada de 9 ás 18 horas em seu consultorio á avenida Rio Branco 58, 2.º andar, entrada pela avenida Municipal n. 73.

VENDE-SE
 Uma mobilia de sala de jantar com quinze peças novas e de gosto, propria para noivos, e por preço o mais cominado possível, podendo-se também passar a chave da casa. Rua do Curup, 47 — CAPUNGA.

ARTIGOS PARA UNHAS
 Esmerle Palmas, Gaby, Oriental, Linhas, polidas, desenhadas, alçadas grande sortimento recebeu a PERFUMARIA UNIVERSAL Rua da Imperatriz, 257

Aos relojoeiros e ourives
 O PINGENET DE OURO é a casa que possui sortimento completo em artigos de sua profissão e por preços sem competência.
 RUA DAS TRINCHÉIRAS, 145 — A (Oitão do Armazem do Lima)

Agencia da Sorte
 20 — LARANJEIRAS — 39
BICHO DA NOITE
 Extração — Dias uteis: ás 3 horas da noite
COTAÇÃO

Milhar 6:000\$000
 Centenas 800\$000
 Dezena 80\$000
 Grupo 22\$000

Resultado de hontem:
 Premios Grupos
 1.º — 9236 9
 Em 9-11-1925.

Premios Grupos
 1.º — 2410 3
 Em 10-11-1925.

CASA CENTRO SPORTIVO
 Rua das Trinchéiras n. 51
A Pernambucana

Premios Grupos
 1.º — 3138 9
 2.º — 7743 11
 3.º — 8126 7
 4.º — 2486 22
 5.º — 5133 9
 Moderno — 6624 6
 Passo 8-11
 Triplice 7-9-11
 Cor Cinza 7-8-9
 Em 7-11-1925.

Premios Grupos
 1.º — 8600 25
 2.º — 8859 15
 3.º — 5739 10
 4.º — 8574 19
 5.º — 5528 7
 Moderno — 7298 25
 Passo 15-25
 Triplice 10-15-25
 Cor Branca 25-25-25
 Em 9-11-1925.

Premios Grupos
 1.º — 2027 7
 2.º — 8483 24
 3.º — 2135 9
 4.º — 7400 15
 5.º — 7816 4
 Moderno — 7831 8
 Passo 7-24
 Triplice 7-9-24
 Cor Cinza 7-8-9
 Em 10-11-1925.

Todos os dias ás 13 1/2 horas
A Soberana
 NOCTURNO

Premios Grupos
 1.º — 7716 4
 2.º — 5897 25
 3.º — 3188 22
 4.º — 9369 18
 5.º — 8907 2
 Em 7-11-1925.

Premios Grupos
 1.º — 2844 11
 2.º — 9282 21
 3.º — 7686 17
 4.º — 0958 15
 5.º — 4992 23
 Em 9-11-1925.

Premios Grupos
 1.º — 8229 8
 2.º — 8776 19
 3.º — 0046 12
 4.º — 2005 2
 5.º — 3628 7
 Em 10-11-1925.

MINORATIVAS
 Pastilhas. Santo remedio para as doenças do Fígado e Pisão de Ventre!
OPINIAO DO EMINENTE PROFESSOR MIGUEL COUTO, SOBRE AS MINORATIVAS:

"Receito todos os dias, como regulador do ventre, nos casos de constipação habitual e rebelde, as pastilhas intituladas "Minorativas, que, como indicio o seu nome, produzem um leve effeito, sem colica e ordinariamente unico".
 Setembro, 1924 — MIGUEL COUTO.

A VENDA — Nas seguintes Drogarias do Recife: A. Oliveira Cavalcante, Dalvino Sobral, Dr. Montenegro Simões & C., Luiz Mello Vergoza, Martins & Santos e Souto Maior & Irmãos.

Mme. MARJOLAINE
 Scientifica as senhoras elegantes de Pernambuco que chegou pelo paquete "Bagé" trazendo uma coleção magnifica de toilettes de verão, muito leves, ultimos modelos feitos pelas melhores costureiras de Paris.

Ella acha-se hospedada no "Hotel do Parque", quarto n.º 14 onde está as ordens das excellentissimas familias.

SYPHILIS
 50 ANOS DE SUCESSO
TIBAINA
GRANADO
 PURIFICA O SANGUE
 RESTAURA A SAUDE
RHEUMATISMO

A OPTICA UNIVERSAL

DE

H. HARTMAN & Cia.

237 -- RUA BARAO DA VICTORIA -- 237

Casa especialista de todos os artigos opticos

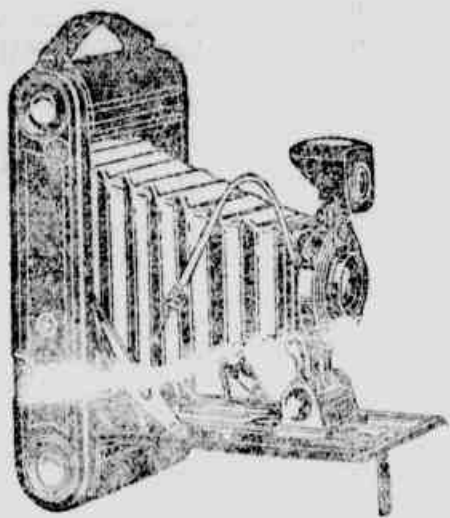
Completo sortimento de oculos e pince-nez das melhores fabricas. Officina com machinas modernas para lapidação de qualquer vidro de grau bifocal etc.

Secção photographica: Eastman Kodaks, Machinas Ernemann, Chapas, Films e material photographico.

Microscopios, instrumentos para engenheiros, etc.

Importação directa — Preços sem competencia

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO



Kodak Autographica Junior No. 2C

AS Kodaks Junior gozam de muita popularidade entre os amadores, pela simplicidade de seu funcionamento e pela facilidade com que se levam quando estão fechadas.

A No. 2C é uma modelo popular, que tira vistas de 2 3/8 x 4 1/8 pols. (7.25 x 12.5 cm.), tamanho oblongo que se adapta tão bem para photographias verticaes como para horizontaes.

Leva obturador Kodak de Articulação de Esferas que tem velocidades de 1/25, 1/50 e 1/100 de segundo, assim como tambem de tempo e de "bolbo."

Com esta camara se fornece, á escolha, qualquer das tres objectivas seguintes: Menisco Achromatica, Rapida Rectilinea e Kodak Anastigmatica f.7.7. Com esta ultima a Junior tira negativos perfeitos enquanto a clareza e precisão.

Assim como as demais Kodaks, a Junior No. 2C é autographica, isto é, que se podem escrever o titulo e a data á margem da película ao fazer-se a exposição.

Peçam-na nos commerciantes de artigos Kodak.

KODAK BRASILFIRA, LTD.
RUA CAMERINO, 95 RIO DE JANEIRO

Se não é Eastman não é Kodak.

CONTINENTAL

CAMARAS-PNEUMATICOS-CORREIAS

Artigos de Borracha

Agentes geraes:

A. O. Coimbra & C.

Praça Saldanha Marinho 384

RECIFE

Maquinismos para Usinas

VENDE-SE A PREÇO DE OCASIÃO O SEGUINTE

- 1 Eliminadores de caldo de 25 hectolitros de capacidade, perfeitos e completos.
- 1 Galdreira de 30 HP tipo locomotiva quasi nova.
- 1 Terno de turbinas WESTON de 30x14 movidas a correia, completas e encasadeiras para 50 hectolitros de massa cozida.

Ver e tratar na Usina São João da Varzea

PORQUE E' QUE AS CERVEJAS DA

"BRAHMA"

têm em todo o Brasil a preferéncia do mais exigente consumidor e entendido?

- 1) Por que são fabricadas com todo esmero, só entrando na sua fabricação as mais finas e escolhidas materias primas, e por de processos technicos os mais aperfeiçoados e modernos;
- 2) por que são de inigualavel paladar;
- 3) por que fazem bem a saúde e são de uma estimulação insuperavel.

Bebem as preferidas, são conhecidas e antigas marcas

"Teutonia", Malzbier e Brahma-Porter

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine

Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE: Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, KAROPÉ

Cham-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

SYMPTOMAS da DIARRHEA

não se deve tomar um antidiarréico. Bem ao contrario, o que se precisa é uma laxante para remover as materias irritantes que produzem a actividade excessiva dos intestinos.

ENO "FRUIT SALT"

pedifica e tonifica o estomago e da vias evacuatorias, preparando-as para absorver a nutrição, que constitui tambem um excelente tónico para o organismo humano.

O "Sal de Fructo" é um sal de fructo, muito mais agradável e mais eficaz do que os outros sais de fructo.

A Enco é a mais conhecida e mais utilizada marca de "Sal de Fructo" em todo o mundo.

Preparado em laboratório de J. G. ENO, Ltd., Londres, Inglaterra.

Importado para o Brasil por J. G. ENO, Ltd., Rio de Janeiro, Brasil.

AVENDA: DR. DENAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS

EM TODAS AS FARMACIAS

Dr. LEOPOLDO ROCHA
Cirurgião-Dentista
Avisa á sua distincta clientela a transferencia do seu Gabinete para a rua Nova, 363 — (alto da casa Mme. Fernandes).



A' venda em todas as boas casas de electricidade.



BIOTONICO FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE
DE EXTRAORDINARIA EFFICACIA
EM AMBOS OS SEXOS E EM TODAS AS EDADES
CURA ANEMIA
CURA FRAQUEZA MUSCULAR E NERVOSA
EVITA A TUBERCULOSE
PRODUZ SENSAÇÃO DE BEM ESTAR, DE VIGOR, DE SAÚDE

App. D. N. S. P. em 27 de Abril de 1918 sob n. 175.



QUINA-LAROCHE

A QUINA-LAROCHE, de um gosto muito agradável, contém todos os principios das tres melhores especies de quina. É superior a todos os outros Vinhos de quina, e tem sido reconhecida pelas celebidades medicas do mundo inteiro, como o remedio soberano nos casos de:

FALTA DE FORÇAS
DOENÇAS DO ESTOMAGO
CONVALESCENÇAS
FEBRES, etc.

ANEMIA
CHLOROSE
CONSEQUENCIAS DO PARTO

A QUINA-LAROCHE foi objecto de uma recompensa nacional de 16.600 francos e obteve até agora Sete Medalhas de Ouro.

Linha: VERDADEIRA QUINA-LAROCHE

HELVETICA CINE THEATRO

HOJE HOJE

Grandioso festival em beneficio da União de Beneficencia dos Auxiliares de Cafes e Hoteis com a apresentação do magnifico film

Tempos Modernos

Drama da NEUTRAL, de de Berlim em 7 empolgantes actos

THEATRO DO PARQUE

Empresa Theatral JOSE LOUREIRO

Companhia Portuguesa de Operetas Arminda da Vasconcellos de que faz parte a actriz Aurora de Oliveira.
7.ª REGITA DE ASSIGNATURA
Unica representação da encanadora opereta portuguesa em tres actos de PEDRO GUEHENHO, musica do maestro FELIPE DUARTE

A LEITEIRA DE ENTRE-ARROIOS

Protagonista — AUZENDA DE OLIVEIRA
Bilhetes á venda aos preços e lugares do costume.
Amanã — Recita extraordinária em homenagem á actriz AUZENDA DE OLIVEIRA com a primeira e unica representação da opereta
A DUQUEZA DO SAC TABARIN

SERRARIA SÃO GERALDO

DE
Auler & C.ª Limitada
á Rua do Lima 371

TELEPHONE N.º 1231

Grandes officinas de Marcenaria, Carpintaria e Escadaria. Aceitam encomendas de ESCADAS, ESQUADRIAS e INSTALAÇÕES, MOBILIARIOS DE LUXO DOS MAIS MODERNOS ESTYLOS, executados com a maxima perfeição e presteza por pessoal habilitado.
Madeira — Vendem de qualquer qualidade a saber: PINHO DO PARANA, TABOADO, PRANCHAS e MADEIRA DE LEI de qualquer procedencia, aceitam tambem MADEIRAS PARA SERRAR, por preços modicos.

CASA EM CARUARU

Vende-se uma casa com uma porta de frente e tres janellas, grande quintal murado com portão para outra rua, em completa ordem e conservação, á rua 15 de Novembro (rua da Feira).
A tratar no Recife, á rua da Imperatriz, 462.

FIXADOR PARA CABELO

Usam de preferéncia o "Elle" Universal ou fixador Parisiense á venda na PERFUMARIA UNIVERSAL, Rua da Imperatriz, 257.

O audaz piloto Conde Casagrande

Deverá chegar brevemente ao nosso porto, o hydro-avião "Elle", gloriosa terra italiana, que lhe apresentará, pela "Elle", a "Elle" na praia do Cap. da, ponto magnifico para a "Elle".
Todos os "Elle" "Elle" em "Elle".

OCULOS

Alta novidade em armações de oculos para senhoras e crianças, acada de receber o PINCE-NEZ DE OURO á rua das Trincelhas, 145 — A (olho do Armazem do Lima).

FARELLO NOVILHA

DE

CAROÇO DE ALGODÃO

FABRICADO PELA

Comp. Industrial de Algodão e Cios

Alimento ideal para vacas leiteiras

SACCO DE 60 KILOGRAMMAS: 19\$000

A' venda na Usina Central da Companhia, em Areias

AVENIDA DR. JOSE RUFINO N.º 959

CAIXA POSTAL, 264

RECIFE

ISAAC GONDIM

ENGENHEIRO CIVIL

Consultas, pareceres, informes tecnico-commerciaes, avaliações de predios, terrenos e em geral, vistorias, fiscalização, etc., etc.
Das 2 ás 4 da tarde. Especialidade: CIMENTOS ARMADOS

Escritorio:—RUA DO IMPERADOR N.º 462—1. andar — RECIFE

ILEGÍVEL

MODERNO

Como que n'um sonho maravilhoso, o passado, na sua perturbadora magnificência.

E, remetando á época fútil e elegante de Luiz XV, as aventuras de

HOJE!--Cadeiras 2\$200--Camarotes 3\$300--HOJE!



MONSIEUR

NOTA IMPORTANTE:

Esta magnificente super-produção, a mais luxuosa até hoje apresentada pela **PARAMOUNT**, só será exibida em Recife nos cinemas: **MODERNO e HELVETICA**

BEAUCAIRE

Deslumbrante trabalho, em que tem o mais soberbo e elegante dos seus heróis, o famoso

RODOLPHO VALENTINO

ao lado de **BEBE DANIELS**, **LOIS WILSON** e **DORIS KENYON**

10 ACTOS 10

desenvolvidos entre cenários deslumbrantes, a rememorar uma época sedutora da velha França e da austera Inglaterra. No reinado de Luiz XV e da Pompadour.

Príncipe sedutor nos paços de Versailles, barbeiro audacioso a escarnecer de orgulhosos os nobres, num exílio forçado. E, esquecendo a suave e altiva creatura, a quem o Rei o destinara, ell-o que si atrai á conquista da mais linda e radiante creatura, flor da aristocracia de Albion



BEBE DANIELS
(starring in Paramount Pictures)



Rudolph Valentino
starring in
Paramount Pictures
Luxo! Deslumbramento! Magnificência! Rigorosa verdade historica! Tudo quanto ha de mais bello e empolgante, numa visão cinematographica inolvidavel!



Lois Wilson
in
Paramount Pictures

SABADO E DOMINGO! — Ilusões transformadas em puras verdades — 6 ACTOS

O SPLENDID PROGRAMMA

apresenta a formidável super-produção da **GOLDWYN**

O ULTIMO MOMENTO

Uma nobre demonstração da violência das paixões humanas, revolvendo-se na oportunidade necessaria **DORIS KENYON**, **HENRY HULL** e **WILLIAM NALLY**

Da vida mundana á arriscada viagem de piratas. Do brilho das festas ao terror de uma luta contra um monstro ignoto — **Hypnotismo, Coragem, Sacrificio, Amor, Perversidade, vingança**



NA PROXIMA SEMANA!!! BUSTER KEATON o inolvidavel Reida Comedia!

O homem que não ri, fazendo rir!

A mais surpreendente de suas creações:

Marinheiro POR Descuido

Super-produção

O nosso heroe, revivendo as paginas da historia, pelo methodo confuso, imita

o glorioso feito de **Pedro Alvares Cabral**

Depois da mais accidentada viagem de nupcias, Buster descobre no lado do

Goldente uma terra desconhecida.

